

Demonstrações Financeiras

Intermediárias Condensadas Consolidadas

Período de três meses findo
em 31 de março de 2026

Demonstrações do Resultado Intermediárias Condensadas Consolidadas

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de dólares, exceto lucro por ação)

	Nota	31/03/2026	31/03/2025
Receita de juros e ganhos líquidos de perdas sobre instrumentos financeiros	6	4.275.313	2.732.136
Receita de tarifas e comissões	6	692.654	515.553
Receita total		4.967.967	3.247.689
Juros e outras despesas financeiras	6	(1.269.184)	(896.204)
Despesas transacionais	6	(115.886)	(58.488)
Perda de crédito esperada	7	(1.718.015)	(973.544)
Custo total dos serviços financeiros e transacionais prestados		(3.103.085)	(1.928.236)
Lucro bruto		1.864.882	1.319.453
(Despesas) receitas operacionais			
Suporte ao cliente e operações	8	(204.874)	(151.475)
Despesas gerais e administrativas	8	(492.040)	(289.823)
Marca e propaganda	8	(62.893)	(44.097)
Outras despesas	8	(169.776)	(106.910)
Outras receitas	8	20.042	69.055
Total das (despesas) receitas operacionais		(909.541)	(523.250)
Participação nos lucros (perdas) em coligadas	18	(1.035)	(1.130)
Lucro antes do imposto de renda		954.306	795.073
Tributos sobre o lucro	30	(82.875)	(237.865)
Lucro líquido no período		871.431	557.208
<i>Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores</i>		872.056	557.203
<i>Lucro líquido (prejuízo) atribuível às participações de acionistas não controladores</i>		(625)	5
Lucro por ação - básico	9	0,1796	0,1157
Lucro por ação - diluído	9	0,1776	0,1139
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (em milhares de ações)	9	4.856.189	4.816.294
Número médio ponderado de ações em circulação - diluídas (em milhares de ações)	9	4.910.266	4.892.628

Demonstrações dos Resultados Abrangentes Intermediárias Condensadas Consolidadas

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de dólares)

	Nota	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido no período		871.431	557.208
Outros resultados abrangentes:			
Parcela efetiva das mudanças no valor justo		(25.234)	8.333
Mudanças no valor justo reclassificadas para o resultado		10.206	(35.619)
Tributos diferidos		4.543	4.923
Hedge de fluxo de caixa	20	(10.485)	(22.363)
Parcela efetiva das mudanças no valor justo		(64.573)	–
Hedge de investimento líquido	20	(64.573)	–
Mudanças no valor justo		1.451	8.321
Tributos diferidos		(1.389)	(4.111)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		62	4.210
Ajuste de conversão de moeda em entidades estrangeiras		442.630	365.659
Total de outros resultados abrangentes que são ou poderão ser reclassificados posteriormente para o resultado		367.634	347.506
Mudanças no valor justo - ajuste de crédito da própria Companhia		–	20
Total de outros resultados abrangentes que não serão reclassificados para o resultado posteriormente		–	20
Total de outros resultados abrangentes, líquidos de impostos		367.634	347.526
Total de resultados abrangentes do período, líquido de impostos		1.239.065	904.734
<i>Total do resultado abrangente atribuível aos controladores</i>		<i>1.239.690</i>	<i>904.729</i>
<i>Total do resultado abrangente atribuível a Participações de não controladores</i>		<i>(625)</i>	<i>5</i>

Balanços Patrimoniais Intermediários Condensados Consolidados

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de dólares)

	Nota	31/03/2026	31/12/2025
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	11	13.920.432	15.003.643
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		1.546.311	1.140.671
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	12	1.160.009	1.059.923
<i>Derivativos</i>	20	386.302	80.748
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		11.367.118	12.157.076
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	12	11.367.118	12.157.076
Ativos financeiros ao custo amortizado		44.682.618	41.518.114
<i>Recebíveis de cartão de crédito</i>	13	20.187.218	18.267.904
<i>Empréstimos a clientes</i>	14	10.968.766	9.421.458
<i>Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais</i>	15	9.195.997	9.537.788
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	12	3.369.572	3.141.504
<i>Outros recebíveis</i>	16	829.192	1.000.683
<i>Outros ativos financeiros</i>		131.873	148.777
Outros ativos	17	1.685.842	1.403.870
Ativos fiscais diferidos	30	2.971.664	2.510.967
Investimentos em coligadas	18	97.667	98.702
Ativos de direito de uso		40.237	22.244
Imobilizado		34.955	27.550
Ativo intangível	19	700.192	601.669
Ágio	19	409.371	409.371
Total do ativo		77.456.407	74.893.877

Balanços Patrimoniais Intermediários Condensados Consolidados

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de dólares)

	Nota	31/03/2026	31/12/2025
Passivo			
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado		370.865	65.969
<i>Derivativos</i>	20	345.443	65.969
Obrigações para cotas de fundos de investimento		25.422	–
Passivos financeiros ao custo amortizado		62.610.435	60.741.103
<i>Depósitos</i>	22	42.448.121	41.925.101
<i>Valores a repassar à rede</i>	23	14.409.716	13.633.949
<i>Empréstimos e financiamentos</i>	24	4.504.241	4.398.216
<i>Operações compromissadas</i>	21	1.248.357	783.837
Salários, abonos e encargos sociais		222.890	236.565
Obrigações fiscais	30	494.402	1.424.118
Passivos de arrendamento		49.419	29.197
Provisões e passivo contingentes	25	38.488	30.920
Receita diferida	26	83.714	77.521
Outros passivos	27	994.368	966.922
Total do passivo		64.864.581	63.572.315
Patrimônio líquido			
Capital social	31	84	84
Reserva de prêmio na subscrição de ações	31	5.063.185	5.062.464
Lucros acumulados	31	7.342.174	6.412.700
Outros resultados abrangentes	31	183.334	(184.300)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		12.588.777	11.290.948
Participação de acionistas não controladores		3.049	30.614
Total do patrimônio líquido		12.591.826	11.321.562
Total do passivo e patrimônio líquido		77.456.407	74.893.877

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Intermediárias Condensadas Consolidadas

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de dólares)

	Atribuível aos acionistas controladores										Total das participações de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Nota	Capital social	Reserva de prêmio na subscrição de ações	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes					Total		
					Reserva de ajuste de conversão	Reserva de hedge de fluxo de caixa	Ativos financeiros a VJORA	Hedge de investimento líquido	Ajuste de risco de crédito da própria companhia			
Saldos em 31 de dezembro de 2025		84	5.062.464	6.412.700	(196.018)	(4.076)	15.296	–	498	11.290.948	30.614	11.321.562
Lucro líquido no período		–	–	872.056	–	–	–	–	–	872.056	(625)	871.431
Pagamentos baseados em ações, líquido de ações retidas para impostos de funcionários	10	–	–	57.418	–	–	–	–	–	57.418	–	57.418
Emissão de ações para aquisição de empresas	31	–	625	–	–	–	–	–	–	625	–	625
Opções de ações exercidas	31	–	96	–	–	–	–	–	–	96	–	96
Movimentos nas participações de acionistas não controladores		–	–	–	–	–	–	–	–	–	(26.940)	(26.940)
Outros resultados abrangentes, líquido de impostos	31											
<i>Hedge de fluxo de caixa</i>		–	–	–	–	(10.485)	–	–	–	(10.485)	–	(10.485)
<i>Hedge de investimento líquido</i>		–	–	–	–	–	–	(64.573)	–	(64.573)	–	(64.573)
<i>Mudanças no valor justo - ativos financeiros ao VJORA</i>		–	–	–	–	–	62	–	–	62	–	62
<i>Ajuste de conversão de moeda em entidades estrangeiras</i>		–	–	–	442.630	–	–	–	–	442.630	–	442.630
Saldos em 31 de março de 2026		84	5.063.185	7.342.174	246.612	(14.561)	15.358	(64.573)	498	12.588.777	3.049	12.591.826

	Atribuível aos acionistas controladores										Total das participações de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Nota	Capital social	Reserva de prêmio na subscrição de ações	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes					Total do patrimônio líquido		
					Reserva de ajuste de conversão	Reserva de hedge de fluxo de caixa	Ativos financeiros a VJORA	Hedge de investimento líquido	Ajuste de risco de crédito da própria companhia			
Saldos em 31 de dezembro de 2024		84	5.053.776	3.420.596	(862.977)	22.750	11.582	–	478	7.646.289	787	7.647.076
Lucro líquido no período		–	–	557.203	–	–	–	–	–	557.203	5	557.208
Pagamentos baseados em ações, líquido de ações retidas para impostos de funcionários	10	–	–	55.714	–	–	–	–	–	55.714	–	55.714
Emissão de ações para aquisição de empresas	31	–	779	–	–	–	–	–	–	779	–	779
Opções de ações exercidas	31	–	398	–	–	–	–	–	–	398	–	398
Movimentos nas participações de acionistas não controladores		–	–	–	–	–	–	–	–	–	216	216
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	31											
<i>Hedge de fluxo de caixa</i>		–	–	–	–	(22.363)	–	–	–	(22.363)	–	(22.363)
<i>Mudanças no valor justo - ativos financeiros ao VJORA</i>		–	–	–	–	–	4.210	–	–	4.210	–	4.210
<i>Ajuste de conversão de moeda em entidades estrangeiras</i>		–	–	–	365.659	–	–	–	–	365.659	–	365.659
<i>Ajuste do risco de crédito da própria companhia</i>		–	–	–	–	–	–	–	20	20	–	20
Saldos em 31 de março de 2025		84	5.054.953	4.033.513	(497.318)	387	15.792	–	498	8.607.909	1.008	8.608.917

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Intermediárias Condensadas Consolidadas

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de dólares)

	Nota	31/03/2026	31/03/2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Reconciliação do lucro líquido com os fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais:			
Lucro líquido no período		871.431	557.208
Ajustes:			
Depreciação e amortização	8	34.364	21.322
Perda de crédito esperada		1.874.163	1.074.571
Tributos diferidos	30	(319.771)	156.751
Provisões e passivo contingentes	25	6.906	960
Perdas (ganhos) não realizadas sobre instrumentos financeiros		23.089	(16.314)
Juros incorridos		115.531	47.623
Pagamento baseado em ações		82.408	77.785
Participação nos lucros (perdas) em coligadas	18	1.035	1.130
Outros		24.705	(2.121)
		2.713.861	1.918.915
Variação de ativos e passivos operacionais:			
Títulos e valores mobiliários		451.368	335.731
Recebíveis de cartão de crédito		(4.241.128)	(2.750.317)
Empréstimos a clientes		(3.774.595)	(2.790.768)
Outros recebíveis		162.174	512.972
Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais		336.881	(616.755)
Outros ativos		(265.418)	(467.161)
Depósitos		515.507	2.643.104
Valores a repassar à rede		758.159	734.894
Receita diferida		6.104	13.483
Outros passivos		924.129	878.488
Juros pagos		(85.040)	(20.360)
Impostos de renda pagos		(1.527.621)	(1.172.936)
Juros recebidos		2.811.685	1.866.055
Fluxos de caixa das (usados nas) atividades operacionais		(1.213.934)	1.085.345
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado		(4.515)	(2.400)
Aquisição e desenvolvimento de ativos intangíveis		(70.732)	(80.115)
Outros		-	1.130
Fluxo de caixa das (usado nas) atividades de investimento		(75.247)	(81.385)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	24	123.668	187.171
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	24	(201.570)	(355.041)
Pagamentos de arrendamento		(2.167)	(1.728)
Exercício de opções de ações	31	(96)	398
Fluxos de caixa das (usados nas) atividades de financiamento		(80.165)	(169.200)
Variação de caixa e equivalentes de caixa		(1.369.346)	834.760
Caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa - início do período	11	15.003.643	9.185.742
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		286.135	263.505
Caixa e equivalentes de caixa - fim do período	11	13.920.432	10.284.007
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa		(1.369.346)	834.760
Transações não caixa			
Emissão de ações para aquisição de empresas		625	75.308

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias Condensadas Consolidadas

(Em milhares de dólares norte-americanos, salvo especificação de outra forma)

1. OPERAÇÕES

A Nu Holdings Ltd. (“Companhia” ou “Nu Holdings”) foi constituída como uma Companhia isenta de acordo com a Legislação Societária das Ilhas Cayman em 26 de fevereiro de 2016. A Companhia está sediada em Willow House, quarto andar, Cricket Square, Grand Cayman - Ilhas Cayman. A Nu Holdings não possui atividades operacionais com clientes. A Companhia e as suas subsidiárias consolidadas são denominadas nessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas como “Grupo” ou “Nu”.

As ações da Companhia são negociadas publicamente na Bolsa de Valores de Nova York (“NYSE”) sob o símbolo “NU”. A Companhia mantém investimentos em diversas entidades operacionais e, em 31 de março de 2026, suas subsidiárias operacionais relevantes eram:

- **Nu Pagamentos S.A. - Instituição de Pagamento (“Nu Pagamentos”)** é uma subsidiária indireta domiciliada no Brasil. A Nu Pagamentos tem por objeto a emissão e administração de cartões de crédito, transferência de pagamentos por meio de uma conta pré-paga, bem como a participação em outras sociedades como uma sócia ou acionista. Seus principais produtos incluem um cartão de crédito internacional Mastercard, gerenciado por meio de um aplicativo para smartphones, e a “Conta do Nubank”, uma conta pré-paga 100% digital, sem tarifas, que também possui características de uma conta bancária tradicional, como pagamentos instantâneos (“PIX”), pagamentos de contas e saques em caixas eletrônicos.
- **Nu Financeira S.A. - SCFI (“Nu Financeira”)** é uma subsidiária indireta domiciliada no Brasil, tendo como principais produtos os empréstimos pessoais e depósitos de varejo. Ela oferece empréstimos de mútuo personalizáveis com termos e condições transparentes gerenciados por meio de um aplicativo de smartphone, permitindo a emissão, reembolso e pré-pagamentos 24x7 por meio da “Conta do Nubank”. Além disso, a Nu Financeira emite Recibos de Depósito Bancário (RDB) para os titulares da Conta do Nubank com liquidez diária e vencimento definido, e oferece crédito para os titulares de cartões de crédito Nu Pagamentos para faturas em atraso e crédito rotativo.
- **A Nu Investimentos S.A. - Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (“Nu Investimento”)** é uma subsidiária indireta adquirida em junho de 2021, domiciliada no Brasil, e é uma corretora de investimentos digital.
- **Nu México Financiera, S.A. de C.V., S.F.P. (“Nu México Financiera”)** é uma subsidiária indireta domiciliada no México. A Nu México Financiera tem por objeto a emissão e administração de cartões de crédito e oferece depósitos como seus principais produtos. Além disso, a Nu México Financiera oferece a oportunidade de obter empréstimos aos clientes no México. Os clientes também têm acesso à “Conta do Nubank”, uma conta pré-paga 100% digital disponível por meio de um aplicativo para smartphones, que possui características de uma conta bancária tradicional. Adicionalmente, em 24 de abril de 2025, a Nu México Financiera recebeu aprovação regulatória da *Comisión Nacional Bancaria y de Valores* (CNBV), em coordenação com o Banxico e o Ministério da Fazenda do México (SHCP), para iniciar o processo de conversão em um banco. Ao obter essa licença, o Grupo pretende ampliar sua carteira de crédito e outros produtos financeiros no México.
- **A Nu Colombia Compañía de Financiamiento S.A (“Nu Colombia”)** é uma subsidiária indireta domiciliada na Colômbia. A Nu Colômbia tem por objeto a emissão e administração de cartões de crédito e da “Conta do Nubank”, uma conta pré-paga 100% digital no aplicativo para smartphone, com as características de uma conta bancária tradicional.

O plano de negócios do Nu prevê o crescimento contínuo de suas operações no Brasil, no México e na Colômbia, tanto por meio da expansão de suas linhas de produtos existentes, incluindo cartões de crédito, empréstimos pessoais, aplicações e seguros, quanto pelo lançamento de novos produtos. O plano de negócios também contempla a potencial expansão internacional para novas geografias como parte da estratégia de crescimento de longo prazo do Grupo. Consequentemente, estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas não auditadas foram preparadas com base na premissa de continuidade operacional do Grupo.

Em 29 de janeiro de 2026, o Nu recebeu aprovação condicional do Escritório do Controlador da Moeda (“OCC”) dos Estados Unidos para a formação de um banco nacional. A aprovação condicional está alinhada com a estratégia da Companhia de expandir seu contexto operacional e ofertas de produtos nos Estados Unidos. Assim que as condições do OCC forem atendidas e a aprovação final for concedida, a licença bancária nacional permitirá que o Nubank opere sob uma estrutura regulatória federal abrangente e facilite a oferta de contas de depósito, cartões de crédito, empréstimos e serviços de custódia de ativos digitais.

A Diretoria da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas em 14 de maio de 2026.

Sazonalidade

O negócio da Companhia é afetado pelo comportamento dos clientes ao longo do ano e demonstra efeitos sazonais. Historicamente, o Nu beneficia-se de um volume maior de compras e receitas relacionadas ao quarto trimestre do ano devido à temporada de férias. No entanto, o alto crescimento histórico do Nu mascarou essa sazonalidade no passado, e isso pode se tornar mais evidente no futuro. Em função das flutuações sazonais causadas por esses e outros fatores, as comparações dos resultados do contexto operacional em diferentes períodos podem não ser indicadores precisos do desempenho futuro. À medida que a Companhia diversifica seus negócios em diversas linhas de produtos, a sazonalidade pode ser reduzida.

2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas não incluem todas as informações requeridas para as demonstrações financeiras completas, preparadas de acordo com as International Financial Reporting Standards (IFRS - Accounting Standards), conforme emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”). Contudo, as notas explicativas condensadas selecionadas foram incluídas a fim de explicar eventos e transações que sejam significativos para a compreensão das mudanças na posição financeira e desempenho do Grupo desde a emissão das suas últimas demonstrações financeiras anuais.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com a IAS 34 - Interim Financial Reporting emitida pelo IASB. Consequentemente, estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (“Demonstrações Financeiras Anuais”).

a) Moeda funcional e conversão de moeda estrangeira

i) Moeda funcional e de apresentação da Nu Holding

A Nu Holdings não tem nenhum cliente direto e suas principais atividades diretas são: (i) investimento nas entidades operacionais no Brasil, México, Colômbia, bem como em outros países, (ii) financiamento, seja de capital ou de dívida; e (iii) o pagamento de algumas despesas gerais e administrativas. Como resultado, estas são consideradas suas atividades principais e secundárias e todas elas são substancialmente no dólar norte-americano (“US\$”), que foi selecionado como a moeda funcional e de apresentação da Nu Holdings.

ii) Moeda funcional da subsidiária

Para cada subsidiária do Grupo, a Companhia determina a moeda que melhor reflete a essência econômica dos eventos e circunstâncias subjacentes relevantes para essa entidade (“moeda funcional”). Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada subsidiária são mensurados usando essa moeda funcional. A moeda funcional das entidades operacionais brasileiras é o Real, a moeda funcional das entidades mexicanas é o Peso Mexicano e a moeda funcional da entidade colombiana é o Peso Colombiano.

iii) Conversão de transações e saldos

As transações e saldos em moeda estrangeira são convertidos em dois estágios consecutivos:

- As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional das subsidiárias pelas taxas de câmbio vigentes na data das transações; e as diferenças cambiais decorrentes da conversão de saldos em moeda estrangeira para a moeda funcional são reconhecidas em “Outras despesas” ou “Outras receitas” nas demonstrações do resultado consolidadas. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio da data de reporte. Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio no momento em que o valor justo foi calculado. Itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira são convertidos utilizando-se a taxa da data da transação.
- As demonstrações financeiras das subsidiárias estrangeiras mantidas em moedas funcionais que não sejam US\$ são convertidas para US\$, e as diferenças cambiais decorrentes da conversão para US\$ das demonstrações financeiras denominadas em moedas funcionais diferentes do US\$ são reconhecidas nas demonstrações de resultados abrangentes consolidadas (“ORA”) como um item que pode ser reclassificado para lucros ou perdas dentro de “ajuste de conversão de moeda em entidades estrangeiras”.

Os principais critérios aplicados à conversão das demonstrações financeiras de subsidiárias estrangeiras para dólares americanos são os seguintes:

- Os ativos e passivos são convertidos em dólares americanos pela taxa de câmbio na data de reporte;
- O patrimônio líquido é convertido em dólares ao custo histórico;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal; e
- Os itens das demonstrações dos fluxos de caixa são convertidos em dólares americanos usando a taxa de câmbio média do período de apresentação.

b) Pronunciamentos contábeis novos ou revisados e questões relevantes adotadas em 2026:

As normas contábeis novas ou revisadas a seguir, emitidas pelo IASB, são vigentes para o período coberto por essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e não tiveram impacto significativo.

- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (Emendas ao IFRS 7 e ao IFRS 9).
- Melhorias anuais nas normas contábeis segundo as IFRSs:
 - ↳ IFRS 1: Contabilidade de *hedge* por um adotante inicial;
 - ↳ IFRS 7: Ganho ou perda no desreconhecimento;
 - ↳ IFRS 7: Divulgação da diferença diferida entre o valor justo e o preço da transação;
 - ↳ IFRS 7: Introdução e divulgações de risco de crédito;
 - ↳ IFRS 9: Desreconhecimento de passivos de arrendamento do arrendatário;
 - ↳ IFRS 9: Preço da transação;
 - ↳ IFRS 10: Determinação de um “agente de fato”;
 - ↳ IAS 7: Método do custo.

c) Outros pronunciamentos contábeis novos ou revisados emitidos que ainda não estão em vigor:

Estas alterações entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027. A Administração não espera que a adoção das alterações descritas acima tenha impacto significativo nestas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas do Grupo.

- Apresentação e divulgação em demonstrações financeiras (IFRS 18):

A nova norma substitui a IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras e determina uma nova estrutura para a demonstração de resultados, categorizando-a em seções pré definidas: operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. Ela também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) em uma única nota nas demonstrações financeiras. Estas emendas entrarão em vigência em 1º de janeiro de 2027. O Grupo está analisando os impactos da nova norma e estruturando planos de ação para sua adoção.

3. BASE DE CONSOLIDAÇÃO

Essas notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas incluem os saldos contábeis da Nu Holdings e todas as subsidiárias sobre as quais a Companhia exerce controle, direta ou indiretamente. O controle é obtido quando a Companhia tem: (i) poder sobre a investida; (ii) está exposta, ou possui direitos a retornos variáveis do seu envolvimento com a investida; e (iii) pode usar seu poder para afetar seus lucros.

A Companhia reavalia se mantém o controle de uma investida caso os fatos e circunstâncias indiquem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle mencionados acima.

A consolidação de uma subsidiária começa quando a Companhia obtém o controle sobre a subsidiária e cessa quando a Companhia perde o controle sobre a subsidiária. Ativos, passivos, receitas e despesas de uma subsidiária adquirida ou alienada durante o período de apresentação são incluídos nas demonstrações do resultado consolidadas a partir da data em que a Companhia assume o controle até a data em que a Companhia deixa de exercer controle sobre a subsidiária.

As informações financeiras das subsidiárias foram elaboradas para o mesmo período da Companhia e aplicando políticas contábeis consistentes. As demonstrações financeiras das subsidiárias são consolidadas integralmente com as da Companhia. Dessa forma, todos os saldos, transações e quaisquer receitas e despesas não realizadas oriundas das entidades consolidadas são eliminadas na consolidação, exceto por ganhos e perdas em moeda estrangeira na conversão de empréstimos intercompanhias. O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas da controladora e à participação de acionistas não controladores, quando aplicável.

As subsidiárias mais relevantes incluídas nessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas são:

Entidade	Controle	Principais atividades	Moeda funcional	País	Participação no capital total %	
					31/03/2026	31/12/2025
Nu Pagamentos S.A. - Instituição de Pagamentos ("Nu Pagamentos")	Indireto	Operações de cartão de crédito e conta pré-paga	BRL	Brasil	100%	100%
Nu Financeira S.A. - SCFI ("Nu Financeira")	Indireto	Operações de crédito e conta pré-paga	BRL	Brasil	100%	100%
Nu Investimentos S.A. - Corretora de Títulos e Valores Mobiliários ("Nu Investimentos")	Indireto	Plataforma de investimentos	BRL	Brasil	100%	100%
Nu México Financiera, S.A. de C.V., S.F.P. ("Nu México Financiera")	Indireto	Empresa financeira de propósito múltiplo	MXN	México	100%	100%
Nu Colombia Compañía de Financiamiento S.A. ("Nu Colombia Financiera")	Indireto	Empresa financeira de propósito múltiplo	COP	Colômbia	100%	100%

As participações de outros investidores nestas entidades são apresentadas como participações de não controladores nestas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.

As subsidiárias brasileiras Nu Pagamentos, Nu Financiera e Nu Investimentos são regulamentadas pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"); A Nu México Financiera, uma subsidiária mexicana, é regulada tanto pelo Banco Central Mexicano ("BANXICO") como pela Comissão Nacional Bancária e de Valores Mobiliários Mexicana ("CNBV"); Nu Colômbia, subsidiária colombiana, é regulada pela Superintendência Financeira da Colômbia ("SFC"); e sendo assim, existem alguns requerimentos regulatórios que restringem a capacidade do Grupo de acessar e transferir ativos livremente para ou destas entidades dentro do Grupo e para liquidar passivos de outras entidades do Grupo.

Além disso, a Companhia consolidou fundos de investimento em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 nos quais as empresas do Grupo detêm uma participação substancial ou o total das participações e, portanto, estão expostas, ou têm direitos a retornos variáveis e têm a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder sobre os fundos. A parcela das participações de acionistas não controladores relativa às cotas de fundos de investimento é divulgada como "Obrições por cotas de fundos de investimento" nos Balanços Patrimoniais Consolidados.

4. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis adotadas pelo Grupo na preparação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras anuais e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Além dessas políticas contábeis, em março de 2026, o Grupo adotou uma nova política contábil relacionada à proteção de investimentos líquidos em operações no exterior, conforme descrito abaixo.

Proteção do investimento líquido em operações no exterior: O Grupo adotou e designa certos derivativos como instrumentos de hedge para o investimento líquido em operações no exterior, mais especificamente para proteger suas operações em Reais Brasileiros. As operações de hedge de investimentos líquidos em operações no exterior são contabilizadas de maneira similar aos hedge de fluxo de caixa. A parcela efetiva dos ganhos e perdas no instrumento de hedge é reconhecida em outros resultados abrangentes e a parcela ineficaz é reconhecida imediatamente na demonstração do resultado. Ganhos e perdas anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados para a Demonstração do Resultado na baixa, ou baixa parcial, da operação no exterior.

5. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras exige julgamentos, estimativas e premissas da administração que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas continuamente. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As premissas e estimativas significativas utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

a) Perdas de crédito em instrumentos financeiros para recebíveis de cartão de crédito e empréstimos a clientes

O Grupo reconhece as perdas esperadas de crédito ("ECL") em recebíveis de cartão de crédito e empréstimos a clientes que representam a melhor estimativa da administração da provisão em cada data de apresentação.

A administração realiza uma análise dos valores de cartões de crédito e empréstimos para determinar se as perdas de crédito ocorreram e para avaliar a adequação da provisão com base nas tendências históricas e atuais, bem como em outros fatores que afetam as perdas de crédito.

Principais áreas de julgamento

Os julgamentos críticos feitos pela administração na aplicação da metodologia de ECL são:

- As informações macroeconômicas utilizadas para definir a determinação dos pesos de probabilidade a serem dados nos diferentes cenários macroeconômicos e os respectivos pesos;
- Definição de inadimplência;
- Definição de aumento significativo no risco de crédito e de vida esperada do cartão de crédito; e
- Avaliação retrospectiva, utilizada para estimativas de parâmetros (probabilidade de inadimplência - PD, exposição à inadimplência - EAD e perdas por inadimplência - LGD).

Análise de sensibilidade

Em 31 de março de 2026, a ECL para recebíveis de cartão de crédito e empréstimos a clientes totalizou US\$ 6.101.244, dos quais US\$ 4.165.671 estão relacionados a recebíveis de cartão de crédito e US\$ 1.935.573 a empréstimos a clientes. A ECL é sensível à metodologia, premissas e estimativas subjacentes ao seu cálculo. Uma premissa importante refere-se às ponderações da probabilidade dos cenários macroeconômicos entre otimista, base e pessimista, uma vez que o valor contábil da perda esperada de crédito é determinado com base na média ponderada desses cenários. Essas ponderações refletem a percepção da administração em relação às expectativas atuais e futuras do ambiente macroeconômico em cada uma das geografias em que o Grupo atua. A tabela a seguir ilustra a ECL baseada

na média ponderada desses cenários macroeconômicos e a ECL que teria surgido se a administração tivesse aplicado uma ponderação de 100% para cada cenário macroeconômico.

	Média Ponderada	Otimista	Base	Pessimista
Perdas de crédito esperadas com cartões de crédito e empréstimos	6.101.244	5.668.385	6.016.591	6.611.004

6. RECEITAS E DESPESAS RELACIONADAS

a) Receita de juros e ganhos líquidos de perdas sobre instrumentos financeiros

	Período de três meses findo em	
	31/03/2026	31/03/2025
Receita de juros - cartão de crédito	1.556.039	951.569
Receita de juros - empréstimos	1.602.965	1.007.239
Receita de juros - outros ativos ao custo amortizado	649.518	414.845
Receita de juros - outros recebíveis	100.680	70.815
Receita de juros e ganhos líquidos de perdas sobre instrumentos financeiros ao valor justo	339.850	256.729
Outras receitas a valor justo	26.261	30.939
Total da receita de juros e ganhos líquidos de perdas sobre instrumentos financeiros	4.275.313	2.732.136

A receita de juros apresentada acima, proveniente de cartões de crédito, empréstimos, outros ativos ao custo amortizado e outros recebíveis foram calculados pelo método da taxa efetiva de juros. Receita de juros e ganho líquido de perdas - instrumentos financeiros a valor justo compreendem os juros e as mudanças no valor justo de instrumentos financeiros mensurados a valor justo.

b) Receita de tarifas e comissões

	Período de três meses findo em	
	31/03/2026	31/03/2025
Receita de cartão de crédito e pré-pago	486.196	372.384
Tarifas de atraso	124.878	84.614
Comissão de seguros	9.744	8.275
Outras receitas de tarifas e comissões	71.836	50.280
Total da receita de taxas e comissões	692.654	515.553

As receitas de tarifas e comissões são apresentadas por tipos de tarifas que refletem a natureza dos serviços oferecidos pelo Grupo.

c) Juros e outras despesas financeiras

	Período de três meses findo em	
	31/03/2026	31/03/2025
Despesas de juros sobre depósitos	1.129.262	761.167
Despesas com juros sobre operações compromissadas, empréstimos e financiamentos	48.342	62.727
Outras despesas de juros e similares	91.580	72.310
Juros e outras despesas financeiras	1.269.184	896.204

d) Despesas transacionais

	Período de três meses findo em	
	31/03/2026	31/03/2025
Pagamentos e custos de rede	38.618	17.206
Despesas com <i>rewards</i>	38.427	19.710
Despesas de serviços do sistema financeiro	13.022	1.247
Outras Despesas transacionais	25.819	20.325
Total de Despesas transacionais	115.886	58.488

As Despesas transacionais compreendem os custos e despesas relacionados ao processamento de dados para transações, taxas de licença da rede de pagamento, perdas de chargeback relativas às transações de cartão de crédito e cartão pré-pago, e outros custos associados aos pagamentos.

Os custos de pagamentos e rede representam custos associados ao processamento de boletos bancários, taxas pagas à Mastercard e a outros programas de cartão. Isso inclui taxas para acesso à rede, relatórios de dados, desenvolvimento de novas funcionalidades, taxas operacionais pré fixadas, royalties e emissão de boleto bancário.

As despesas com *rewards* representam os custos associados aos programas de *rewards* para clientes Nu, incluindo as despesas incorridas no resgate de pontos de *rewards*.

As despesas de serviços do sistema financeiro incluem serviços de infraestrutura financeira relacionados a câmaras de compensação, custódia, corretagem e outros custos associados.

7. PERDA DE CRÉDITO ESPERADA

	Período de três meses findo em	
	31/03/2026	31/03/2025
Aumento líquido da perda esperada de crédito - Recebíveis de cartão de crédito (Nota 13)	1.060.654	640.560
Recuperações	(95.476)	(63.205)
Perda esperada de crédito - Recebíveis de cartão de crédito	965.178	577.355
Aumento líquido da perda esperada de crédito - Empréstimos a clientes (Nota 14)	807.884	433.665
Recuperações	(60.673)	(37.822)
Perda esperada de crédito - Empréstimos a clientes	747.211	395.843
Perda de crédito esperada - Outros	5.626	346
Total	1.718.015	973.544

8. (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS

	Período de três meses findo em 31/03/2026						Período de três meses findo em 31/03/2025					
	Suporte ao cliente e operações	Despesas gerais e administrativas	Marca e propaganda	Outras despesas	Outras receitas	Total	Suporte ao cliente e operações	Despesas gerais e administrativas	Marca e propaganda	Outras despesas	Outras receitas	Total
Custos de infraestrutura e processamento de dados	(76.273)	(81.231)	-	-	-	(157.504)	(59.141)	(48.165)	-	-	-	(107.306)
Análise de crédito e custos de cobrança	(36.450)	(7.825)	-	-	-	(44.275)	(24.111)	(8.170)	-	-	-	(32.281)
Atendimento ao cliente	(28.203)	(710)	-	-	-	(28.913)	(26.813)	(1.687)	-	-	-	(28.500)
Salários e benefícios associados	(25.976)	(136.310)	(5.713)	-	-	(167.999)	(16.374)	(83.041)	(4.576)	-	-	(103.991)
Custos de emissão de cartão de crédito e pré-pago	(15.438)	(16.119)	-	-	-	(31.557)	(10.823)	(12.932)	-	-	-	(23.755)
Pagamento baseado em ações (Nota 10)	(2.112)	(77.107)	(3.189)	-	-	(82.408)	(1.321)	(70.429)	(2.345)	-	-	(74.095)
Despesas com contratação de serviços especializados	-	(13.030)	-	-	-	(13.030)	-	(18.866)	-	-	-	(18.866)
Outros custos com pessoal	(7.658)	(17.418)	(784)	-	-	(25.860)	(5.155)	(13.631)	(543)	-	-	(19.329)
Depreciação e amortização	(12.744)	(21.620)	-	-	-	(34.364)	(7.716)	(13.606)	-	-	-	(21.322)
Despesas de marketing	-	-	(53.207)	-	-	(53.207)	-	-	(36.633)	-	-	(36.633)
Tributos sobre receita financeira	-	-	-	(136.531)	-	(136.531)	-	-	-	(94.725)	-	(94.725)
Outros (i)	(20)	(120.670)	-	(33.245)	20.042	(133.893)	(21)	(19.296)	-	(12.185)	69.055	37.553
Total	(204.874)	(492.040)	(62.893)	(169.776)	20.042	(909.541)	(151.475)	(289.823)	(44.097)	(106.910)	69.055	(523.250)

(i) Inclui despesas tributárias decorrentes de faturas entre companhias, que são eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas da Nu Holdings.

9. LUCRO POR AÇÃO

	31/03/2026	31/03/2025
Lucro do período	872.056	557.203
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	4.856.189	4.816.294
Ajuste para o lucro por ação diluído:		
Pagamento baseado em ações	51.054	69.701
Aquisições de negócios	3.023	6.633
Média ponderada total de ações ordinárias em circulação para lucro por ação diluído (em milhares de ações)	4.910.266	4.892.628
Lucro por ação - básico (US\$)	0,1796	0,1157
Lucro por ação - diluído (US\$)	0,1776	0,1139
Instrumentos antidilutivos não incluídos na média ponderada de ações (em milhares de ações)	20.627	19.202

A Companhia possui instrumentos que se tornarão ações ordinárias mediante exercício, aquisição, conversão (Stock Options - "SOPs" e Restricted Stock Units - "RSUs" descritos na nota 10) ou cumprimento de condições específicas de combinação de negócios. Os efeitos dos instrumentos potencialmente dilutivos foram calculados usando o método de ações em tesouraria e são incluídos na média ponderada total das ações ordinárias em circulação para o lucro por ação diluído se os efeitos forem considerados dilutivos. Os instrumentos antidilutivos não incluídos no número ponderado de ações correspondem ao número total de ações passíveis de conversão em ações ordinárias que seriam emitidas na conversão desses instrumentos. Os instrumentos são considerados antidilutivos caso o valor médio de mercado das ações ordinárias durante o período for inferior ao valor médio dos rendimentos presumidos (valor justo dos serviços que serão reconhecidos como custo em períodos futuros, mais o preço de exercício multiplicado pelo número de opções e ações a serem emitidas no exercício das opções).

10. PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES

Prêmios liquidados em ações

Os incentivos do Grupo aos funcionários incluem prêmios liquidados na forma de ações, oferecendo-lhes a oportunidade de comprar ações ordinárias por meio do exercício de opções ("SOPs") e recebimento de ações ordinárias ("RSUs") após passagem do período de aquisição do direito (*vesting*) e recebimento de ações após o atingimento de condições de mercado e passagem do tempo ("Prêmios").

O custo dos serviços recebidos de funcionários em relação aos pagamentos baseados em ações é reconhecido na demonstração do resultado ao longo do período em que os funcionários prestam serviços e de acordo com as condições de aquisição do direito. O Grupo também emitiu Prêmios em 2020 que concedem ações mediante o cumprimento das condições de mercado relacionadas à avaliação da Companhia. O incentivo de RSUs foi implementado em 2020 e é o principal incentivo desde então.

Os termos e condições dos planos de RSUs exigem que o Grupo retenha ações a partir da liquidação para seus funcionários liquidarem a obrigação fiscal do funcionário. Conseqüentemente, o Grupo liquida a transação numa base líquida, retendo o número de ações com um valor justo igual ao valor monetário da obrigação fiscal do funcionário e emite as ações restantes ao funcionário na data de aquisição. A obrigação fiscal do funcionário associada às RSUs é calculada substancialmente com base na alíquota de imposto pessoal esperada do funcionário e no valor justo das ações na data de aquisição. Além disso, para os países em que o Grupo é obrigado a pagar impostos e impostos previdenciários sobre RSUs adquiridas, o Grupo reconhece impostos corporativos e despesas sociais relacionadas sobre os prêmios aplicáveis, calculados principalmente pela aplicação das alíquotas de imposto ao valor justo das ações ordinárias nas datas de reporte, e as apresenta como "Pagamento baseado em ações" entre "Suporte ao cliente e operações", "Despesas gerais e administrativas" e "Marca e propaganda" nas demonstrações de resultado.

Não houve modificações nos termos e nas condições dos SOPs, RSUs e Prêmios após a data de outorga. As alterações no número de SOPs e RSUs são demonstradas a seguir. PMPEO é o preço de exercício médio ponderado e VJMPDO é o valor justo médio ponderado na data da outorga.

SOPs	31/03/2026	PMPEO (US\$)	31/03/2025	PMPEO (US\$)
Remanescentes em 1º de janeiro	21.819.196	1,80	35.937.918	1,58
Exercidas durante o período	(492.595)	2,41	(827.509)	1,35
Canceladas durante o período	–		(5.938)	
Em circulação em 31 de março	21.326.601	1,81	35.104.471	1,60
Exercíveis em 31 de março	21.326.601	1,81	35.086.854	1,60
RSUs	31/03/2026	VJMPDO (US\$)	31/03/2025	VJMPDO (US\$)
Remanescentes em 1º de janeiro	53.088.414	10,54	59.915.454	7,92
Outorgadas durante o período	27.324.449	15,14	20.711.430	10,83
Emitidas durante o período	(7.830.948)	8,46	(6.609.898)	5,89
Canceladas durante o período	(1.686.801)		(1.371.191)	
Em circulação em 31 de março	70.895.114	12,53	72.645.795	8,83

As tabelas a seguir apresentam o valor total de despesa de pagamento baseado em ações do período de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025, e a provisão para impostos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

	Período de três meses findo em	
	31/03/2026	31/03/2025
Despesas de SOP e RSU e impostos corporativos e despesas sociais relacionadas	74.469	72.988
Concessão de RSUs e SOPs - combinação de negócios	427	1.192
Despesas com <i>rewards</i> e impostos relacionados	–	1.312
Ajuste ao valor justo - hedge de variação cambial	–	–
Ajuste a valor justo - hedge de impostos corporativos e despesas sociais (nota 20)	7.512	(1.397)
Total da despesa com pagamento baseado em ações (nota 8)	82.408	74.095
Pagamentos baseados em ações, líquidos de ações retidas para impostos de funcionários	57.418	55.714
	31/03/2026	31/12/2025
Total da provisão para impostos apresentados como salários, abonos e encargos sociais	89.730	109.855

11. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/03/2026	31/12/2025
Depósitos em bancos centrais	7.212.848	8.640.241
Compromissos de recompra reversa	3.747.343	3.611.526
Saldos bancários	2.492.822	2.098.976
Investimentos de curto prazo	467.419	652.900
Total	13.920.432	15.003.643

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos para atender às necessidades de caixa de curto prazo e incluem depósitos com bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos e com um risco irrelevante de mudança de valor.

Os depósitos em bancos centrais são depósitos efetuados pelas subsidiárias brasileiras, da Colômbia e do México nos bancos centrais locais. No Brasil, a taxa média de remuneração foi de 100,0% da taxa do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, com vencimento diário. Na Colômbia e no México, os depósitos mantidos no banco central local não são remunerados.

As operações compromissadas são denominadas principalmente em pesos mexicanos, usando títulos públicos como garantia. Os acordos são realizados com vencimentos de um dia para o outro, com uma taxa pré-fixada média de 7,0% em 31 de março de 2026 (8,3% ao ano em 31 de dezembro de 2025).

Os investimentos de curto prazo são majoritariamente em dólares norte-americanos e remunerados por índices prefixados médios de 3,6% em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

12. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado (“VJR”)

Instrumentos financeiros - VJR	Valor contábil bruto (i)	Valor justo	31/03/2026			31/12/2025
			Vencimentos			Valor justo
			Sem vencimento	Até 12 meses	Acima de 12 meses	
Títulos públicos (ii)						
América Latina	230.545	230.779	–	9.473	221.306	175.302
Total dos títulos públicos	230.545	230.779	–	9.473	221.306	175.302
Títulos privados e outros instrumentos						
Letra de crédito (LC)	3	3	–	–	3	3
Certificado de Depósitos Bancários (CDB)	3.825	3.817	–	2.617	1.200	5.241
Letra de crédito imobiliário/do agronegócio (LCIs/LCAs)	1.619	1.623	–	1.381	242	606
Títulos privados e debêntures	3.585	3.580	–	–	3.580	3.249
Instrumentos patrimoniais (iii)	22.402	27.152	27.152	–	–	27.120
Fundos de investimento	89.114	89.114	89.114	–	–	29.517
Notas	800.021	803.941	–	803.941	–	818.885
Total dos títulos privados e outros instrumentos	920.569	929.230	116.266	807.939	5.025	884.621
Total dos instrumentos financeiros - VJR	1.151.114	1.160.009	116.266	817.412	226.331	1.059.923

(i) O Valor Contábil Bruto representa o valor contábil bruto dos instrumentos financeiros e é definido como a soma do valor principal e dos juros acumulados na data do balanço, antes de quaisquer deduções por redução ao valor recuperável, provisões ou outros ajustes.

(ii) Inclui US\$ 604 em 31 de março de 2026 (US\$ 557 em 31 de dezembro de 2025) mantidos pelas subsidiárias para fins regulatórios, conforme exigência do Banco Central do Brasil. O Grupo optou por manter apenas reservas compulsórias no Banco Central do Brasil (vide Nota 15) para atender a esses requisitos regulatórios.

(iii) Refere-se principalmente ao investimento no Júpiter, um “neobanco” para consumidores na Índia, e a investimentos na Din Global (“dBank”), uma fintech paquistanesa, e na Tempo Labs Inc., uma fintech norte-americana. Em 31 de março de 2026, o valor justo total desses investimentos correspondia a US\$ 25.961 (US\$ 26.700 em 31 de dezembro de 2025), classificados como nível 3 na hierarquia de valor justo, conforme descrito na nota 29.

Instrumentos financeiros - VJR	31/03/2026		31/12/2025	
	Valores em		Valores em	
	Moeda local	US\$	Moeda local	US\$
Moeda:				
Reais Brasileiros	1.710.118	330.107	1.177.913	214.337
Dólares Norte-americanos	816.441	816.441	831.385	831.385
Outros (i)	1.276.256	13.461	1.260.835	14.200
Total		1.160.009		1.059.923

(i) Refere-se principalmente ao investimento no Júpiter, um “neobanco” para consumidores na Índia, e a um investimento na Din Global (“dBank”), uma fintech paquistanesa, e na Tempo Labs Inc, uma fintech norte-americana.

b) Instrumentos financeiros a valor justo por meio dos resultados abrangentes (“VJORA”)

Instrumentos financeiros - VJORA	Valor contábil bruto (i)	Valor justo	31/03/2026			31/12/2025
			Vencimentos			Valor justo
			Sem vencimento	Até 12 meses	Acima de 12 meses	
Títulos públicos (ii)						
América Latina	10.735.648	10.757.929	–	1.263.238	9.494.691	11.525.845
Total dos títulos públicos	10.735.648	10.757.929	–	1.263.238	9.494.691	11.525.845
Títulos privados e outros instrumentos						
Certificado de Depósitos Bancários (CDB)	244.525	242.105	–	51.902	190.203	211.471
Títulos privados e debêntures	147.022	121.385	–	47.864	73.521	183.143
Fundos de investimento	43.853	44.308	44.308	–	–	41.600
Depósitos a prazo	197.834	197.812	–	197.812	–	187.683
Certificado de recebíveis imobiliários/agronegócio (CRIs/CRAAs)	3.571	3.579	–	–	3.579	7.334
Total dos títulos privados e outros instrumentos	636.805	609.189	44.308	297.578	267.303	631.231
Total de instrumentos financeiros - VJORA	11.372.453	11.367.118	44.308	1.560.816	9.761.994	12.157.076

- (i) O Valor Contábil Bruto representa o valor contábil bruto dos instrumentos financeiros e é definido como a soma do valor principal e dos juros acumulados na data do balanço, antes de quaisquer deduções por redução ao valor recuperável, provisões ou outros ajustes.
- (ii) Inclui US\$ 96.516 em 31 de março de 2026 (US\$ 0 em 31 de dezembro de 2025) mantidos pelas subsidiárias para fins regulatórios, conforme exigência do Banco Central do Brasil. O Grupo optou por manter apenas reservas compulsórias no Banco Central do Brasil (vide Nota 15) para atender a esses requisitos regulatórios. Isso inclui também margens de títulos públicos e depósitos a prazo dados em garantia pelo Grupo para transações em bolsa de valores no valor de US\$ 415.651 em 31 de março de 2026 (US\$ 297.274 em 31 de dezembro de 2025). Os títulos públicos são classificados como Nível 1 na hierarquia de valor justo, conforme descrito na nota 29.

Instrumentos financeiros - VJORA	31/03/2026		31/12/2025	
	Valores em		Valores em	
	Moeda local	US\$	Original Moeda	US\$
Moeda:				
Reais Brasileiros	51.745.962	9.988.605	58.240.612	10.597.681
Dólares Norte-americanos	197.812	197.812	187.683	187.683
Pesos Mexicanos	7.381.488	411.518	4.003.565	222.321
Pesos Colombianos	2.825.364.257	769.183	4.338.625.279	1.149.390
Total		11.367.118		12.157.076

O Grupo possui títulos privados e debêntures classificados ao VJORA, cujas movimentações de ECL foram do período de três meses findo em 31 de março de 2026, no montante de US\$ 1.086 (US\$ 129 em 31 de março de 2025).

A tabela a seguir apresenta as reconciliações do saldo inicial com o saldo final da perda esperada de crédito por estágios para o período de três meses findo em 31 de março de 2026. Não houve transferência entre estágios durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025, e o valor total da exposição do Grupo foi classificado como Nível 1.

	31/03/2026			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Provisão para perdas de ativos financeiros ao VJORA no início do período	1.324	–	24.452	25.776
Aumento líquido da provisão para perdas	(202)	–	(884)	(1.086)
<i>Outras variações, principalmente saques/reembolsos líquidos e remensurações líquidas de variações entre estágios e faixas de risco dentro de cada estágio</i>	(202)	–	(884)	(1.086)
<i>Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)</i>	88	–	5.215	5.303
Provisão para perdas de ativos financeiros ao VJORA no fim do período	1.210	–	28.783	29.993

c) Instrumentos financeiros - custo amortizado

Instrumentos financeiros - custo amortizado	31/03/2026			31/12/2025
	Valor contábil	Vencimentos		Valor contábil
		Até 12 meses	Acima de 12 meses	
Títulos públicos (i)				
América Latina (ii)	1.611.539	1.530.050	81.489	1.089.695
Europa	938.915	828.094	110.821	1.053.194
Ásia-Pacífico	819.118	525.990	293.128	958.248
Total dos títulos públicos	3.369.572	2.884.134	485.438	3.101.137
Títulos privados e outros instrumentos				
Títulos privados e debêntures	–	–	–	40.367
Total dos títulos privados e outros instrumentos	–	–	–	40.367
Total de instrumentos financeiros - custo amortizado	3.369.572	2.884.134	485.438	3.141.504

- (i) Em 31 de março de 2026, inclui US\$ 358.184 (US\$ 899.809 em 31 de dezembro de 2025) mantidos pelas subsidiárias como garantia empenhada ao empréstimo de margem. Consulte os detalhes na Nota 24.
- (ii) O valor contábil dos títulos públicos da América Latina compreende o custo amortizado (principal mais juros acumulados) ajustado para ajustes de base de *hedge* de valor justo relacionados ao risco de taxa de juros protegido. Vide nota 20.

Instrumentos financeiros - custo amortizado	31/03/2026		31/12/2025	
	Valores em		Valores em	
	Moeda local	US\$	Moeda local	US\$
Moeda:				
Pesos Mexicanos	19.859.024	1.107.142	11.830.793	656.974
Reais Brasileiros	9.107.487	1.758.032	11.275.922	2.051.809
Pesos Colombianos	1.852.753.409	504.398	1.633.400.166	432.721
Total		3.369.572		3.141.504

O Grupo registrou uma reversão de ECL no valor de US\$ 243 em 31 de março de 2026 (US\$ 855 em 31 de dezembro de 2025) e o valor total da exposição do Grupo foi classificado como Nível 1. Não houve transferência entre estágios durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025.

13. RECEBÍVEIS DE CARTÃO DE CRÉDITO

	31/03/2026	31/12/2025
Recebíveis de cartão de crédito	24.301.844	21.751.226
Perda de cartão de crédito esperada		
Apresentado como dedução de recebíveis	(4.114.626)	(3.483.322)
Apresentada como "Outros passivos" (Nota 27)	(51.045)	(44.679)
Total da perda esperada de cartão de crédito	(4.165.671)	(3.528.001)
Valor líquido dos recebíveis	20.136.173	18.223.225
Total dos recebíveis apresentados como ativos	20.187.218	18.267.904

a) Abertura por vencimento

	31/03/2026		31/12/2025	
	Valor	%	Valor	%
Recebíveis vencidos em:				
Até 30 dias	9.335.300	38,4%	8.553.402	39,3%
30 até 60 dias	3.968.839	16,3%	3.643.369	16,8%
60 até 90 dias	2.472.273	10,2%	2.179.330	10,0%
Acima de 90 dias	5.711.050	23,5%	5.000.481	22,9%
Total de empréstimos a clientes a vencer	21.487.462	88,4%	19.376.582	89,0%
Recebíveis vencidos há:				
Até 30 dias	772.416	3,2%	584.397	2,7%
30 até 60 dias	319.606	1,3%	252.171	1,2%
60 até 90 dias	268.440	1,1%	214.144	1,0%
Acima de 90 dias	1.453.920	6,0%	1.323.932	6,1%
Total dos recebíveis vencidos	2.814.382	11,6%	2.374.644	11,0%
Total	24.301.844	100,0%	21.751.226	100,0%

Os recebíveis ainda não vencidos consistem principalmente em recebíveis correntes e parcelas futuras das faturas ("parcelado") e recebíveis vencidos consistem principalmente em saldos em atraso.

b) Perda esperada de crédito - por estágios

Em 31 de março de 2026, a provisão para perdas esperadas ("ECL") com cartão de crédito totalizava US\$ 4.165.671 (US\$ 3.528.001 em 31 de dezembro de 2025). A provisão é estimada usando um modelo técnico, aplicado de forma consistente, e é sensível aos métodos, premissas e parâmetros de risco subjacentes ao seu cálculo.

O valor que a perda de crédito esperada representa em comparação com os recebíveis brutos do Grupo (índice de cobertura) também é monitorado, visando antecipar tendências que possam indicar aumento do risco de crédito. Essa métrica é considerada um indicador de risco importante, sendo monitorada de acordo com os múltiplos comitês, apoiando o processo de tomada de decisão e sendo discutida nos principais fóruns de crédito.

A explicação de cada estágio está prevista nas políticas contábeis da Companhia, conforme divulgadas nas Demonstrações Financeiras Anuais.

	31/03/2026					31/12/2025				
	Exposição bruta	%	Perda de crédito esperada	%	Índice de cobertura (%)	Exposição bruta	%	Perda de crédito esperada	%	Índice de cobertura (%)
Estágio 1	19.334.666	79,5%	1.140.728	27,3%	5,9%	17.593.016	80,8%	966.831	27,4%	5,5%
Estágio 2	2.794.153	11,5%	1.161.295	27,9%	41,6%	2.179.810	10,1%	856.689	24,3%	39,3%
Indicador absoluto (dias de atraso)	715.297	25,6%	448.915	38,7%	62,8%	528.694	24,3%	327.470	38,2%	61,9%
Indicador relativo (deterioração PD)	2.078.856	74,4%	712.380	61,3%	34,3%	1.651.116	75,7%	529.219	61,8%	32,1%
Estágio 3	2.173.025	9,0%	1.863.648	44,8%	85,8%	1.978.400	9,1%	1.704.481	48,3%	86,2%
Total	24.301.844	100,0%	4.165.671	100,0%	17,1%	21.751.226	100,0%	3.528.001	100,0%	16,2%

c) Perda esperada de crédito - por qualidade de crédito vs. estágios

	31/03/2026					31/12/2025				
	Exposição bruta	%	Perda de crédito esperada	%	Índice de cobertura (%)	Exposição bruta	%	Perda de crédito esperada	%	Índice de cobertura (%)
Forte (PD < 5%)	10.677.918	43,9%	228.284	5,5%	2,1%	10.012.573	46,0%	204.331	5,8%	2,0%
Estágio 1	10.677.533	99,9%	228.273	100,0%	2,1%	10.012.568	100,0%	204.331	100,0%	2,0%
Estágio 2	385	–	11	–	–	5	–	–	–	–
Satisfatório (5% ≤ PD ≤ 20%)	7.659.617	31,5%	677.342	16,3%	8,8%	6.766.135	31,1%	574.635	16,3%	8,8%
Estágio 1	7.396.106	96,6%	654.164	96,5%	8,8%	6.517.743	96,3%	553.357	96,2%	8,5%
Estágio 2	263.511	3,4%	23.178	3,5%	8,8%	248.392	3,7%	21.278	3,8%	8,6%
Risco maior (PD > 20%)	5.964.309	24,6%	3.260.045	78,2%	54,7%	4.972.518	22,9%	2.749.035	77,9%	55,3%
Estágio 1	1.261.027	21,2%	258.291	7,9%	20,5%	1.062.705	21,4%	209.143	7,6%	19,7%
Estágio 2	2.530.257	42,4%	1.138.106	34,9%	45,0%	1.931.413	38,8%	835.411	30,4%	43,3%
Estágio 3	2.173.025	36,4%	1.863.648	57,2%	85,8%	1.978.400	39,8%	1.704.481	62,0%	86,2%
Total	24.301.844	100,0%	4.165.671	100,0%	17,1%	21.751.226	100,0%	3.528.001	100,0%	16,2%

d) Perda esperada de crédito - variações

As tabelas a seguir apresentam as reconciliações do saldo inicial com o saldo final da provisão da perda esperada de crédito por estágios dos instrumentos financeiros.

	31/03/2026				31/03/2025			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Perda esperada de crédito no início do período	966.831	856.689	1.704.481	3.528.001	670.984	445.996	1.272.546	2.389.526
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(120.828)	120.828	–	–	(113.938)	113.938	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	151.671	(151.671)	–	–	108.795	(108.795)	–	–
Transferência para o Estágio 3	(9.297)	(402.580)	411.877	–	(30.870)	(270.641)	301.511	–
Transferências do Estágio 3	26.045	12.686	(38.731)	–	22.086	8.012	(30.098)	–
Baixas	–	–	(624.275)	(624.275)	–	–	(451.780)	(451.780)
Aumento líquido da provisão para perdas (Nota 7)	76.899	675.131	308.624	1.060.654	15.504	435.505	189.551	640.560
<i>Novas originações (a)</i>	27.675	2.820	287	30.782	26.896	2.314	344	29.554
<i>Mudanças na exposição de contas pré-existentes (b)</i>	275.189	(3.965)	(4.764)	266.460	119.853	(106)	(294)	119.452
<i>Outras variações, principalmente saques/reembolsos líquidos e remensurações líquidas de variações entre estágios e faixas de risco dentro de cada estágio</i>	(225.105)	688.080	320.500	783.475	(67.337)	372.526	183.386	488.574
<i>Mudanças nos modelos utilizados no cálculo (c)</i>	(860)	(11.804)	(7.399)	(20.063)	(63.908)	60.771	6.115	2.978
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	49.407	50.212	101.672	201.291	47.118	36.647	101.253	185.018
Perda esperada de crédito no final do período	1.140.728	1.161.295	1.863.648	4.165.671	719.679	660.662	1.382.983	2.763.324

O “aumento líquido da provisão para perdas” é distribuído considerando os estágios do final do período, exceto no item (c), que é calculado considerando os estágios do início do exercício.

- (a) Considera todas as contas originadas do início ao final do período. Os efeitos de perdas de crédito esperadas apresentados na tabela foram calculados como se fossem aplicados os parâmetros de risco no início do período.
- (b) Reflete as movimentações de exposição (limites com e sem *drawdown*) de contas que existiam no início do período. Os efeitos de perdas de crédito esperadas foram calculados como se fossem aplicados os parâmetros de risco das exposições no início do período.
- (c) As mudanças nos modelos ocorridas durante o período incluem, principalmente, a calibração dos parâmetros da perda de crédito esperada para refletir dados mais recentes de risco e recuperação, as mudanças nas políticas de subscrição da Companhia e nas estratégias de cobrança nesses períodos históricos.

As tabelas a seguir apresentam mudanças no valor contábil bruto da carteira de cartão de crédito para demonstrar os efeitos das mudanças na provisão para perdas para a mesma carteira, conforme apresentado acima. “Aumento líquido do valor contábil” inclui resgates, pagamentos e acréscimos de juros.

	31/03/2026				31/03/2025			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Valor contábil bruto no início do período	17.593.016	2.179.810	1.978.400	21.751.226	11.849.086	1.377.896	1.392.330	14.619.312
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(1.211.717)	1.211.717	–	–	(1.135.768)	1.135.768	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	515.129	(515.129)	–	–	684.862	(684.862)	–	–
Transferência para o Estágio 3	(62.556)	(687.760)	750.316	–	(98.935)	(405.081)	504.016	–
Transferências do Estágio 3	35.695	16.307	(52.002)	–	26.827	9.462	(36.289)	–
Baixas	–	–	(624.275)	(624.275)	–	–	(451.780)	(451.780)
Aumento líquido do valor contábil	1.475.193	458.746	3.001	1.936.940	744.765	216.457	(4.304)	956.918
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	989.906	130.462	117.585	1.237.953	919.195	113.748	111.761	1.144.704
Valor contábil bruto no final do período	19.334.666	2.794.153	2.173.025	24.301.844	12.990.032	1.763.388	1.967.514	16.720.934

14. EMPRÉSTIMOS A CLIENTES

	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos a pessoas físicas	11.961.716	10.149.892
Empréstimos a pessoas jurídicas	942.623	765.561
Total de empréstimos (i)	12.904.339	10.915.453
Perda de crédito esperada de empréstimos	(1.935.573)	(1.493.995)
Total	10.968.766	9.421.458

(i) Em 31 de março de 2026, o valor bruto total dos empréstimos garantidos era de US\$ 3.019.027 (US\$ 2.734.565 em 31 de dezembro de 2025).

a) Abertura por vencimento

A tabela a seguir demonstra os empréstimos a clientes por vencimento em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, considerando cada parcela individualmente.

	31/03/2026		31/12/2025	
	Valor	%	Valor	%
Empréstimos a clientes com vencimento em:				
Até 30 dias	1.443.807	11,2%	1.194.270	10,9%
30 até 60 dias	1.234.794	9,6%	1.005.890	9,2%
60 até 90 dias	1.128.803	8,7%	1.066.604	9,8%
90 até 360 dias	5.045.408	39,1%	4.154.984	38,1%
Acima de 360	3.447.135	26,7%	3.019.996	27,7%
Total de empréstimos a clientes a vencer	12.299.947	95,3%	10.441.744	95,7%
Empréstimos a clientes vencidos há:				
Até 30 dias	209.733	1,6%	156.542	1,4%
30 até 60 dias	106.003	0,9%	77.632	0,7%
60 até 90 dias	76.092	0,6%	63.641	0,6%
Acima de 90 dias	212.564	1,6%	175.894	1,6%
Total de empréstimos a clientes vencidos	604.392	4,7%	473.709	4,3%
Total	12.904.339	100,0%	10.915.453	100,0%

b) Perda esperada de crédito - por estágios

Em 31 de março de 2026, a provisão de perdas esperadas de crédito ("ECL") para empréstimos a clientes totalizou US\$ 1.935.573 (US\$ 1.493.995 em 31 de dezembro de 2025). A provisão é estimada usando um método técnico, aplicado de forma consistente, que é sensível aos métodos, premissas e parâmetros de risco subjacentes ao seu cálculo.

O valor que a perda de crédito esperada representa em comparação com os recebíveis brutos do Grupo (índice de cobertura) também é monitorado, visando antecipar tendências que possam indicar aumento do risco de crédito. Essa métrica é considerada um indicador de risco importante, sendo monitorada de acordo com os múltiplos comitês, apoiando o processo de tomada de decisão e sendo discutida nos principais fóruns de crédito.

A explicação de cada estágio está prevista nas políticas contábeis da Companhia, conforme divulgado nas Demonstrações Financeiras Anuais.

	31/03/2026					31/12/2025				
	Exposição bruta	%	Perda de crédito esperada	%	Índice de cobertura (%)	Exposição bruta	%	Perda de crédito esperada	%	Índice de cobertura (%)
Estágio 1	10.102.515	78,3%	575.865	29,8%	5,7%	8.708.434	79,8%	467.616	31,3%	5,4%
Estágio 2	1.985.509	15,4%	800.200	41,3%	40,3%	1.527.444	14,0%	569.485	38,1%	37,3%
Indicador absoluto (dias de atraso)	404.672	20,4%	330.571	41,3%	81,7%	307.423	20,1%	247.143	43,4%	80,4%
Indicador relativo (deterioração PD)	1.580.837	79,6%	469.629	58,7%	29,7%	1.220.021	79,9%	322.342	56,6%	26,4%
Estágio 3	816.315	6,3%	559.508	28,9%	68,5%	679.575	6,2%	456.894	30,6%	67,2%
Total	12.904.339	100,0%	1.935.573	100,0%	15,0%	10.915.453	100,0%	1.493.995	100,0%	13,7%

c) Perda esperada de crédito - por qualidade de crédito vs. estágios

	31/03/2026					31/12/2025				
	Exposição bruta	%	Perda de crédito esperada	%	Índice de cobertura (%)	Exposição bruta	%	Perda de crédito esperada	%	Índice de cobertura (%)
Forte (PD < 5%)	3.882.935	30,1%	48.389	2,5%	1,2%	3.401.763	31,2%	41.731	2,8%	1,2%
Estágio 1	3.838.206	98,8%	48.169	99,5%	1,3%	3.357.159	98,7%	41.546	99,6%	1,2%
Estágio 2	44.729	1,2%	220	0,5%	0,5%	44.604	1,3%	185	0,4%	0,4%
Satisfatório (5% ≤ PD ≤ 20%)	4.372.076	33,9%	247.085	12,8%	5,7%	3.756.036	34,4%	206.811	13,8%	5,5%
Estágio 1	4.272.404	97,7%	243.009	98,4%	5,7%	3.683.259	98,1%	203.933	98,6%	5,5%
Estágio 2	99.672	2,3%	4.076	1,6%	4,1%	72.777	1,9%	2.878	1,4%	4,0%
Risco maior (PD > 20%)	4.649.328	36,0%	1.640.099	84,7%	35,3%	3.757.654	34,4%	1.245.453	83,4%	33,1%
Estágio 1	1.991.905	42,8%	284.687	17,4%	14,3%	1.668.016	44,4%	222.137	17,8%	13,3%
Estágio 2	1.841.108	39,6%	795.904	48,5%	43,2%	1.410.063	37,5%	566.422	45,5%	40,2%
Estágio 3	816.315	17,6%	559.508	34,1%	68,5%	679.575	18,1%	456.894	36,7%	67,2%
Total	12.904.339	100,0%	1.935.573	100,0%	15,0%	10.915.453	100,0%	1.493.995	100,0%	13,7%

d) Perda esperada de crédito - variações

As tabelas a seguir apresentam as reconciliações do saldo inicial com o saldo final da provisão da perda esperada de crédito por estágios dos instrumentos financeiros.

	31/03/2026				31/03/2025			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Perda esperada de crédito no início do período	467.616	569.485	456.894	1.493.995	239.306	325.020	230.244	794.570
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(79.330)	79.330	–	–	(53.683)	53.683	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	85.940	(85.940)	–	–	69.204	(69.204)	–	–
Transferência para o Estágio 3	(9.398)	(351.453)	360.851	–	(24.333)	(205.921)	230.254	–
Transferências do Estágio 3	15.507	19.476	(34.983)	–	13.098	16.890	(29.988)	–
Baixas	–	–	(457.653)	(457.653)	–	–	(259.478)	(259.478)
Aumento líquido da provisão para perdas (Nota 7)	68.260	532.682	206.942	807.884	12.706	312.405	108.554	433.665
<i>Novas originações (a)</i>	<i>528.646</i>	<i>68.715</i>	<i>479</i>	<i>597.840</i>	<i>342.995</i>	<i>48.260</i>	<i>418</i>	<i>391.673</i>
<i>Outras variações, principalmente saques/reembolsos líquidos e remensurações líquidas de variações entre estágios e faixas de risco dentro de cada estágio</i>	<i>(460.386)</i>	<i>463.967</i>	<i>206.463</i>	<i>210.044</i>	<i>(356.024)</i>	<i>259.651</i>	<i>141.426</i>	<i>45.053</i>
<i>Mudanças nos modelos utilizados no cálculo (b)</i>	<i>–</i>	<i>–</i>	<i>–</i>	<i>–</i>	<i>25.735</i>	<i>4.494</i>	<i>(33.290)</i>	<i>(3.061)</i>
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	27.270	36.620	27.457	91.347	19.085	28.339	19.223	66.647
Perda esperada de crédito no final do período	575.865	800.200	559.508	1.935.573	275.383	461.212	298.809	1.035.404

O “aumento líquido da provisão para perdas” é distribuído considerando os estágios do final do período, exceto no item (b), que é calculado considerando os estágios do início do período.

- (a) Considera todas as contas originadas do início ao final do período. Os efeitos de perdas de crédito esperadas apresentados na tabela foram calculados como se fossem aplicados os parâmetros de risco no início do período.
- (b) As mudanças nos modelos ocorridas durante o período incluem, principalmente, a calibração dos parâmetros da perda de crédito esperada para refletir dados mais recentes de risco e recuperação, as mudanças nas políticas de subscrição do Grupo e nas estratégias de cobrança.

As tabelas a seguir apresentam mudanças no valor contábil bruto da carteira de crédito para demonstrar os efeitos das mudanças na provisão para perdas para a mesma carteira, conforme apresentado acima. “Aumento líquido do valor contábil” inclui resgates, pagamentos e acréscimos de juros.

	31/03/2026				31/03/2025			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Valor contábil bruto no início do período	8.708.434	1.527.444	679.575	10.915.453	4.728.358	1.054.416	333.681	6.116.455
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(874.628)	874.628	–	–	(625.580)	625.580	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	480.865	(480.865)	–	–	512.896	(512.896)	–	–
Transferência para o Estágio 3	(52.763)	(491.658)	544.421	–	(81.399)	(298.755)	380.154	–
Transferências do Estágio 3	19.625	25.028	(44.653)	–	16.453	27.536	(43.989)	–
Baixas	–	–	(457.653)	(457.653)	–	–	(259.478)	(259.478)
Aumento líquido do valor contábil	1.294.474	433.767	53.378	1.781.619	1.146.218	303.532	16.365	1.466.115
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	526.508	97.165	41.247	664.920	406.052	89.697	29.219	524.968
Valor contábil bruto no final do período	10.102.515	1.985.509	816.315	12.904.339	6.102.998	1.289.110	455.952	7.848.060

15. DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS E OUTROS EM BANCOS CENTRAIS

	31/03/2026	31/12/2025
Depósitos compulsórios (i)	6.003.601	5.687.184
Reserva no Banco Central - Pagamentos instantâneos (ii)	3.192.396	3.850.604
Total	9.195.997	9.537.788

- (i) Depósitos compulsórios são exigidos pelos bancos centrais locais com base no valor do RDB e CDB detidos pela Nu Financeira e depósitos de clientes detidos pela Nu Colombia. Esses recursos são remunerados no Brasil pela taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia do BACEN) e na Colômbia os depósitos compulsórios não são remunerados.
- (ii) Reserva no Banco Central - Pagamentos Instantâneos refere-se ao caixa mantido na Conta de Pagamentos Instantâneos, exigida pelo BACEN para suportar operações de pagamento instantâneo (PIX), incluindo recursos adicionais como margem de segurança. Esses recursos são remunerados pela taxa SELIC. Também inclui o valor relacionado à margem de garantia para depósito de dinheiro eletrônico.

16. OUTROS RECEBÍVEIS

	31/03/2026	31/12/2025
Outros recebíveis	838.276	1.002.629
Outros créditos - perdas esperadas de crédito ("ECL")	(9.084)	(1.946)
Total	829.192	1.000.683

Outros recebíveis estão relacionados principalmente a recebíveis de cartão de crédito adquiridos de adquirentes de cartão de crédito, devidos por emissores de cartões de crédito (em sua maioria, bancos e outras instituições financeiras), e mensurados inicialmente ao valor justo. Adicionalmente, outros recebíveis são usados como garantia subjacente em operações compromissadas, conforme mencionado na nota 21. O saldo também inclui valores a receber relacionados ao acordo com a Mastercard, incluindo mecanismos de incentivo vinculados ao desempenho do volume de transações de pré-pago e cartão de crédito e outras obrigações vinculadas à performance.

Em 31 de dezembro de 2025, o valor total da exposição do Grupo foi classificado como Estágio 1 Forte (PD < 5%). Em 31 de março de 2026, foram reconhecidos e classificados predominantemente no Estágio 3 (PD = 100%) na data do reconhecimento inicial, outros recebíveis adicionais, enquanto o saldo remanescente da carteira continuou a ser classificado como Estágio 1 Forte (PD < 5%). Nenhuma transferência entre estágios ocorreu durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025.

Todos os recebíveis são classificados em estágios. A explicação de cada estágio está prevista nas políticas contábeis da Companhia, conforme divulgadas nas Demonstrações Financeiras Anuais.

17. OUTROS ATIVOS

	31/03/2026	31/12/2025
Impostos a recuperar (i)	844.231	748.785
Despesas diferidas (ii)	342.993	329.136
Adiantamentos a fornecedores e funcionários	88.033	112.634
Despesas antecipadas (iii)	95.351	92.738
Depósitos judiciais	7.713	6.614
Outros valores (iv)	307.521	113.963
Total	1.685.842	1.403.870

- (i) Impostos a recuperar referem-se a impostos e contribuições pagos a maior, bem como créditos fiscais sobre custos e despesas elegíveis para compensações ou restituições futuras.
- (ii) Despesas diferidas referem-se aos custos de emissão de cartão de crédito, incluindo custos de impressão, embalagem, envio, entre outros. As despesas são amortizadas com base na metodologia da vida útil estimada do cartão, ajustadas para eventuais cancelamentos.
- (iii) As despesas antecipadas referem-se às Notas Fiscais relacionadas ao plano de economia na nuvem, de acordo com o contrato do fornecedor.
- (iv) Outros ativos incluem US\$ 194.715 de adiantamentos ao Fundo Garantidor de Créditos ("FGC") em 31 de março de 2026 (US\$ 0 em 31 de dezembro de 2025). O adiantamento foi feito de acordo com um plano de recapitalização emergencial aprovado pelo Conselho do FGC em fevereiro de 2026, que exige que as instituições membros façam contribuições ao longo de um período de vários anos.

18. INVESTIMENTOS EM COLIGADAS

Companhia	31/03/2026						Período de três meses findo em	
	Participação societária	Participação acionária com direito a voto (ii)	Investimento	Ativo circulante	Ativos não circulantes	Passivo circulante	31/03/2026	Participação nos lucros (perdas) em coligadas
Tyme (i)	18,0 %	–	97.667	91.116	340.077	13.671	(1.035)	(5.751)

Companhia	31/12/2025						Período de três meses findo em	
	Participação societária	Participação acionária com direito a voto (ii)	Investimento	Ativo circulante	Ativos não circulantes	Passivo circulante	31/03/2025	Participação nos lucros (perdas) em coligadas
Tyme (i)	18,0 %	–	98.702	101.962	325.856	13.536	(1.130)	(4.846)

(i) Tyme Group Pte. Ltd. (“Tyme”) é a empresa holding que detém investimentos na Tyme Bank Holdings (operação na África do Sul) e na Tyme Investments (operação no Sudeste Asiático) (coletivamente chamadas de “Tyme Group”).

(ii) Nu não tem direito a voto, mas todas as ações preferenciais da Série D adquiridas pelo Grupo podem ser convertidas em ações com direito a voto a qualquer momento, a critério da Nu.

O investimento total no Tyme Group foi de US\$ 153.026 em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, dos quais US\$ 102.391 referiam-se a investimentos em coligadas e o restante estava relacionado a derivativos, como opções de compra e bônus de subscrição registrados a valor justo, permitindo que o Nu adquira participação acionária adicional no futuro. Os derivativos são apresentados na Nota 20. Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026, a Nu reconheceu uma perda em coligadas de US\$ 1.035 (US\$ 1.130 durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025).

19. ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO

a) Composição do intangível e ágio

(i) Ativos intangíveis

	31/03/2026			31/12/2025		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Intangíveis relacionados a aquisições	138.339	(82.951)	55.388	138.280	(78.967)	59.313
Intangível(is) desenvolvido(s) internamente	720.122	(151.679)	568.443	615.295	(123.344)	491.951
Outros intangíveis	104.892	(28.531)	76.361	77.260	(26.855)	50.405
Total	963.353	(263.161)	700.192	830.835	(229.166)	601.669

(ii) Ágio

	31/03/2026	31/12/2025
	Ágio	
Aquisição da Nu Investimentos	348.276	348.276
Outras aquisições	61.095	61.095
Total	409.371	409.371

b) Movimentação do intangível e ágio

	31/03/2026				
	Ágio	Ativos intangíveis			
		Intangíveis relacionados a aquisições	Intangível(is) desenvolvido(s) internamente	Outros intangíveis	Total de intangíveis
Saldo no início do período	409.371	59.313	491.951	50.405	601.669
Adições	–	–	83.843	28.262	112.105
Baixas	–	–	(12.748)	(58)	(12.806)
Amortizações	–	(1.579)	(22.611)	(1.975)	(26.165)
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	–	(2.346)	28.008	(273)	25.389
Saldo no final do período	409.371	55.388	568.443	76.361	700.192

	31/03/2025				
	Ágio	Ativos intangíveis			
		Intangíveis relacionados a aquisições	Intangível(is) desenvolvido(s) internamente	Outros intangíveis	Total de intangíveis
Saldo no início do período	414.287	78.613	259.847	9.156	347.616
Adições	–	–	47.166	44.106	91.272
Baixas	–	–	(172)	–	(172)
Amortizações	–	(3.312)	(12.212)	(1.084)	(16.608)
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	(5.470)	(2.442)	21.192	(1.022)	17.228
Saldo no final do período	408.817	72.859	315.821	51.156	439.836

20. DERIVATIVOS

O Grupo executa transações com derivativos, que em sua maioria se destinam a atender às suas próprias necessidades, a fim de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e taxa de juros. Esses instrumentos incluem, entre outros, *Non-Deliverable Forwards* (NDFs), opções, *swaps* e futuros.

Os derivativos são mensurados ao valor justo por meio do resultado, exceto aqueles designados em estratégias de *hedges* de fluxo de caixa e de investimento líquido, para os quais a parcela efetiva dos ganhos ou perdas é reconhecida em outros resultados abrangentes. Para derivativos designados em estratégias de *hedge* de valor justo, as variações no valor justo tanto do instrumento de *hedge* quanto do item objeto de *hedge* atribuíveis ao risco objeto de *hedge* são reconhecidas nas demonstrações de resultado. Esses riscos são gerenciados por meio do estabelecimento de limites e de estratégias operacionais.

O Grupo aplica a contabilidade de *hedge* para: (i) proteger o risco de taxa de juros de determinados títulos públicos, convertendo os retornos pré-fixados em pós fixados por meio de derivativos de taxa de juros (*hedge* de valor justo); (ii) proteger o risco cambial decorrente de transações previstas relacionadas à infraestrutura em nuvem, transações entre companhias e determinadas licenças de software, designado como *hedge* de fluxo de caixa; (iii) proteger o desembolso futuro de caixa relacionado a transações futuras altamente prováveis e passivos reconhecidos para impostos corporativos e de previdência social decorrentes do vesting de RSUs ou do exercício de SOPs, designado como *hedge* de fluxo de caixa; e (iv) proteger o risco cambial decorrente de uma parcela designada do investimento líquido do Grupo em suas operações no Brasil, designado como *hedge* de investimento líquido, conforme demonstrado abaixo.

Os instrumentos derivativos são apresentados nos Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e nos Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado no balanço patrimonial. Os itens objeto de *hedge* no *hedge* de valor justo do risco de taxa de juros são apresentados dentro dos Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e Ativos financeiros ao custo amortizado (Nota 12).

A ineficácia de *hedge* e ganhos e perdas em derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos em “Receita de juros e ganhos líquidos de perdas sobre instrumentos financeiros ao valor justo” (Nota 6).

A parcela efetiva das operações de *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida na reserva de *hedge* de fluxo de caixa, e a parcela efetiva do *hedge* de investimento líquido é reconhecida na reserva de *hedge* de investimento líquido, ambas apresentadas na demonstração das mutações do patrimônio líquido. As reclassificações das reservas de *hedge* de fluxo de caixa e de *hedge* de investimento líquido são apresentadas nas linhas divulgadas nas tabelas abaixo.

	31/03/2026			31/12/2025		
	Valor de referência	Valores justos		Valor de referência	Valores justos	
		Ativo	Passivo		Ativo	Passivo
Derivativos classificados ao valor justo por meio do resultado						
Contratos de taxa de juros - Futuros	14.855	–	131	13.651	–	5
Contratos de taxa de câmbio - Futuros	2.025.385	87	9.018	2.087.756	288	13.259
Contratos de taxa de juros - <i>Swaps</i>	3.552	146	3	3.348	5	–
Contratos de câmbio - <i>Swaps</i>	2.401.829	61.921	49.651	1.376.130	4.444	43.715
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	579.941	1.156	1.905	299.542	20.994	2.081
Títulos de garantia (<i>Warrants</i>)	23.709	20.437	–	23.699	18.898	–
Opções de compra	27.000	14.848	–	27.000	15.639	–
Contratos a termo	274.085	274.085	274.085	–	–	–
Derivativos mantidos para <i>hedge</i>						
Designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa						
Contratos de taxa de câmbio - Futuros	242.660	24	2.422	256.047	–	4.162
Ações - <i>Total return swap</i> (TRS)	67.775	650	2.276	83.679	4.009	2.747
Designado como <i>hedge</i> de valor justo						
Contratos de taxa de juros - <i>Swaps</i>	584.010	12.948	63	1.079.382	16.471	–
Designado como <i>hedge</i> de investimento líquido						
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	1.794.586	–	5.889	–	–	–
Total	8.039.387	386.302	345.443	5.250.234	80.748	65.969

Os contratos futuros são negociados na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), bolsa de valores no Brasil, como contraparte, e são liquidados diariamente. O valor total das margens garantidas pelo Grupo em operações na bolsa de valores é apresentado na Nota 12.

Os contratos de *swaps* de taxas de câmbio são liquidados na data de vencimento, negociados em mercado de balcão tendo como contrapartes instituições financeiras e são utilizados para *hedge*, principalmente, da exposição à moeda estrangeira em ativos financeiros.

Os contratos de *swaps* de taxas de juros são liquidados na data de vencimento e são negociados em mercado de balcão tendo como contrapartes instituições financeiras.

Os contratos de *Total return swap* (TRS) são liquidados apenas no vencimento e são negociados no mercado de balcão com instituições financeiras como contrapartes.

Os contratos a termo não entregues (NDFs) designados como *hedge* de investimento líquido são negociados em mercado de balcão tendo como contrapartes instituições financeiras e são liquidados na data de vencimento.

O Grupo detém opções de compra recebidas como parte da consideração pelo investimento estratégico do Grupo na Tyme. Os instrumentos são mensurados ao valor justo por meio do resultado e concedem o direito de adquirir participações acionárias adicionais diretamente dos acionistas existentes da Tyme.

Títulos de garantia (*Warrants*) são instrumentos derivativos vinculados a participações acionárias em investimentos estratégicos detidos pelo Grupo, mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Abertura por vencimento

A tabela abaixo mostra a abertura por vencimento dos valores de referência:

	31/03/2026				31/12/2025			
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Contratos de taxa de juros - Futuros	–	–	14.855	14.855	–	–	13.651	13.651
Contratos de taxa de câmbio - Futuros	2.268.045	–	–	2.268.045	2.343.803	–	–	2.343.803
Contratos de taxa de juros - Swaps	146.323	273.852	167.387	587.562	412.681	384.567	285.482	1.082.730
Contratos de câmbio - Swaps	529.745	1.625.674	246.410	2.401.829	415.507	679.327	281.295	1.376.129
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	2.374.527	–	–	2.374.527	126.508	173.034	–	299.542
Ações - Total <i>return swap</i> (TRS)	6.573	61.202	–	67.775	43.127	16.287	24.266	83.680
Títulos de garantia (<i>Warrants</i>)	–	–	23.709	23.709	–	–	23.699	23.699
Opções de compra	27.000	–	–	27.000	27.000	–	–	27.000
Contratos a termo	274.085	–	–	274.085	–	–	–	–
Total	5.626.298	1.960.728	452.361	8.039.387	3.368.626	1.253.215	628.393	5.250.234

A tabela abaixo mostra a abertura por vencimento dos valores justos:

	31/03/2026			31/12/2025		
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Ativo						
Contratos de taxa de juros - Swaps	3.462	9.632	13.094	3.028	13.448	16.476
Contratos de taxa de juros - Futuros	–	–	–	–	–	–
Contratos de taxa de câmbio - Futuros	111	–	111	288	–	288
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	1.156	–	1.156	20.994	–	20.994
Contratos de câmbio - Swaps	35.810	26.111	61.921	4.444	–	4.444
Ações - Total <i>return swap</i> (TRS)	650	–	650	4.009	–	4.009
Títulos de garantia (<i>Warrants</i>)	–	20.437	20.437	–	18.898	18.898
Opções de compra	14.848	–	14.848	15.639	–	15.639
Contratos a termo	274.085	–	274.085	–	–	–
Total do ativo	330.122	56.180	386.302	48.402	32.346	80.748
Passivo						
Ações - Total <i>return swap</i> (TRS)	2.276	–	2.276	2.436	311	2.747
Contratos de taxa de juros - Swaps	66	–	66	–	–	–
Contratos de taxa de juros - Futuros	131	–	131	5	–	5
Contratos de taxa de câmbio - Futuros	11.440	–	11.440	17.421	–	17.421
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	7.794	–	7.794	2.081	–	2.081
Contratos de câmbio - Swaps	49.651	–	49.651	27.425	16.290	43.715
Contratos a termo	274.085	–	274.085	–	–	–
Total do passivo	345.443	–	345.443	49.368	16.601	65.969

a) Hedge de risco de moeda estrangeira

O Grupo está exposto ao risco de moeda estrangeira nas despesas de transações previstas relacionadas à infraestrutura em nuvem, algumas licenças de software e despesas intercompanhias. O Grupo gerencia sua exposição à variabilidade nos fluxos de caixa das transações previstas em moeda estrangeira a flutuações nas taxas de câmbio por meio da celebração de contratos de câmbio de moeda estrangeira (futuros de câmbio). Esses instrumentos são celebrados para coincidir com o perfil de fluxo de caixa das transações previstas e são negociados em bolsa com os movimentos de valor justo liquidados diariamente.

O Grupo aplica a contabilidade de *hedge* para as transações previstas relacionadas ao seu principal contrato de infraestrutura em nuvem e outras despesas em moeda estrangeira, incluindo despesas intercompanhias. A efetividade é avaliada mensalmente por meio da análise dos termos críticos. Os termos críticos do instrumento de cobertura (*hedge*) e o valor das transações cobertas previstas são significativamente os mesmos. Os derivativos geralmente são repactuados mensalmente. Swaps e NDFs são liquidados ou acertados de acordo com a data de vencimento específica do contrato. A previsão é que isso ocorra no mesmo mês fiscal da data de vencimento do instrumento de *hedge*. Portanto, espera-se que a cobertura seja eficaz. As avaliações posteriores da efetividade são realizadas verificando e documentando se os termos críticos do instrumento de *hedge* e a transação prevista de cobertura mudaram durante o período em revisão e se ele permanece provável. Se não houver tais mudanças em termos críticos, o Grupo continuará concluindo que a relação de cobertura é eficaz. As fontes de efetividade são as diferenças no valor e no momento da previsão e no pagamento real das despesas.

O valor nominal dos contratos futuros de câmbio é designado para corresponder ao montante das despesas em moeda estrangeira previstas que estão sendo protegidas. Nenhuma relação de *hedge* foi descontinuada durante o período e nenhuma transação prevista anteriormente designada deixou de ser esperada para ocorrer.

A tabela abaixo mostra a mudança no *hedge* de risco de moeda estrangeira:

	Período de três meses findo em	
	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do período	(8.092)	11.721
Valor justo reconhecido pela mudança no ORA durante o período	(15.923)	12.434
Valor total reclassificado da reserva de <i>hedge</i> de fluxo de caixa para a demonstração do resultado do período	2.694	(34.222)
para “Suporte ao cliente e operações”	848	3.524
para “Despesas gerais e administrativas”	1.966	(10.873)
para “Outras despesas”	5.720	4.194
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	(5.840)	(8.912)
Tributos diferidos	4.543	4.923
Saldo no final do período	(16.778)	(5.144)

Nenhuma ineficácia de *hedge* foi reconhecida no resultado nos períodos apresentados. Nenhum saldo na reserva de *hedge* de fluxo de caixa proveniente de relações de *hedge* para as quais a contabilidade de *hedge* não é mais aplicada permanece.

As transações futuras esperadas que são objeto de contabilidade de *hedge* são:

	31/03/2026			31/12/2025
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Total	Total
Transações esperadas em moeda estrangeira	96.536	171.614	268.150	305.613
Total	96.536	171.614	268.150	305.613

b) *Hedge* de impostos e encargos sociais sobre pagamento baseado em ações

A estratégia de *hedge* do Grupo é cobrir o desembolso de caixa futuro relacionado a transações futuras altamente prováveis e passivos reconhecidos para impostos e encargos em aquisições de RSUs a partir da variação da volatilidade do preço das ações da Companhia. Os derivativos utilizados para cobrir a exposição são total return swaps (“TRS”) em que uma ponta é indexada ao preço das ações da Companhia e a outra ponta é indexada à *Secured Overnight Financing Rate* (“SOFR”) mais spread. A ação fixa nos TRS é um preço médio ponderado. O *hedge* foi contratado pela Nu Holdings e, portanto, não há efeito de imposto de renda.

O Grupo aplica o *hedge* de fluxo de caixa para a estrutura de *hedge*, portanto, o risco de mercado é substituído por um risco de taxa de juros. A avaliação da efetividade é realizada mensalmente por meio (i) da avaliação da relação econômica entre o objeto de *hedge* e o instrumento de *hedge*; (ii) do monitoramento do impacto do risco de crédito na efetividade do *hedge*; e (iii) da manutenção e atualização do índice de *hedge*. Considerando a possibilidade do volume de desistências e cancelamentos impactar a previsão de caixa futuro do plano de benefícios aos funcionários, o Grupo gerencia as exposições para manter o nível de *hedge* dentro de uma cobertura aceitável. O valor justo do derivativo é mensurado substancialmente com base no preço das ações que também é utilizado na mensuração da provisão ou pagamento de impostos corporativos e encargos sociais. Não há expectativa de descasamento entre o objeto de *hedge* e o instrumento de *hedge* no vencimento, exceto a SOFR.

O valor nocional da perna patrimonial dos swaps de retorno total é designado para corresponder ao montante da remuneração baseada em ações esperado para a concessão dos direitos (*vesting*). As fontes de ineficácia incluem mudanças nas premissas de perda que afetam o volume esperado de aquisição, a perna SOFR do TRS e diferenças de tempo entre as datas de liquidação do TRS e o desembolso em dinheiro dos impostos corporativos e da seguridade social. Nenhuma relação de *hedge* foi descontinuada durante o período e nenhuma transação prevista anteriormente designada deixou de ser esperada para ocorrer.

A tabela abaixo mostra a mudança no *hedge* de impostos corporativos e previdenciários sobre pagamento baseado em ações:

	Período de três meses findo em	
	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do período	4.016	11.029
Valor justo reconhecido pela mudança no ORA durante o período	(9.311)	(4.101)
Valor total reclassificado da reserva de <i>hedge</i> de fluxo de caixa para a demonstração do resultado do período (nota 10)	7.512	(1.397)
para “Suporte ao cliente e operações”	311	1.111
para “Despesas gerais e administrativas”	7.561	(2.627)
para “Despesas de marketing”	(360)	119
Saldo no final do período	2.217	5.531

Nenhuma ineficácia de *hedge* foi reconhecida no resultado nos períodos apresentados. Nenhum saldo na reserva de *hedge* de fluxo de caixa proveniente de relações de *hedge* para as quais a contabilidade de *hedge* não é mais aplicada permanece.

Expectativa de desembolso de caixa

	31/03/2026			31/12/2025
	Até 1 ano	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Considerando o valor justo na data de reporte do objeto de <i>hedge</i>:				
Expectativa de desembolso de caixa para pagamentos de encargos corporativos e sociais	37.254	28.542	2.150	67.946
Total	37.254	28.542	2.150	67.946

c) *Hedge* de risco de taxa de juros

O Grupo está exposto ao risco de taxa de juros em sua carteira de certos títulos públicos pré-fixados classificados como títulos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao custo amortizado. Para gerenciar as mudanças no valor justo desses títulos decorrentes das variações nas taxas de juros do mercado, o Grupo realiza *Swaps* de Taxa de Juros (IRS) que convertem os retornos fixos dos títulos em taxas pós-fixadas, alinhando o perfil de rendimento dos valores mobiliários com a estratégia de gerenciamento de riscos do Grupo.

O Grupo aplica a contabilidade de *hedge* de valor justo a esses títulos públicos. Sob essa estratégia, o valor contábil do item objeto de *hedge* é ajustado para mudanças no valor justo atribuíveis ao risco de taxa de juros, com o ganho ou perda reconhecido nas demonstrações do resultado, onde compensa as variações no valor justo dos *swaps* de taxa de juros.

A eficácia do *hedge* da proteção é avaliada periodicamente. O Grupo compara as mudanças no valor justo dos *swaps* de taxa de juros com as mudanças no valor justo dos títulos públicos atribuíveis ao risco objeto de *hedge* e garante que os termos críticos dos instrumentos de *hedge* e dos itens objeto de *hedge* (como valores nominais, datas de vencimento e frequências de pagamento) estejam estreitamente alinhados. Avaliações subsequentes de eficácia são realizadas para verificar se a relação de *hedge* permanece eficaz durante toda a sua duração. As fontes de ineficácia podem incluir risco de base, diferenças nas curvas de taxas de juros e potenciais diferenças de prazo na liquidação dos instrumentos. A parcela inefetiva é reconhecida imediatamente na demonstração do resultado.

O valor nominal dos *swaps* de taxa de juros é designado para corresponder ao valor principal dos títulos públicos objeto de *hedge*. O componente de taxa de juros objeto de *hedge* historicamente representou substancialmente todas as mudanças no valor justo dos títulos atribuíveis ao risco objeto de *hedge*, pois são títulos soberanos sem risco de crédito.

As posições agregadas e os indicadores de eficácia do *hedge* de valor justo de risco de taxa de juros são:

	31/03/2026				Período de três meses findo em 31/03/2026
	Objeto de <i>hedge</i>	Ajuste de valor justo ao objeto de <i>hedge</i>		Variação no valor justo	Ineficácia Variação do valor justo
		Ativo	Passivo		
Risco de taxa de juros					
Aplicação financeira ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	288.023	7.060	–	7.060	(2.355)
Aplicação financeira ao custo amortizado	295.987	3.679	–	3.679	(2.505)
Total	584.010	10.739	–	10.739	(4.860)
	31/12/2025				Período de três meses findo em 31/03/2025
	Objeto de <i>hedge</i>	Ajuste de valor justo ao objeto de <i>hedge</i>		Variação no valor justo	Ineficácia Variação do valor justo
		Ativo	Passivo		
Risco de taxa de juros					
Aplicação financeira ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	312.871	13.237	–	13.154	–
Aplicação financeira ao custo amortizado	848.329	3.883	–	3.899	–
Total	1.161.200	17.120	–	17.053	–

A ineficácia de *hedge* é reconhecida em “Receita de juros e ganhos líquidos de perdas sobre instrumentos financeiros” nas demonstrações do resultado, apresentada como “Receita de juros e ganhos líquidos de perdas - instrumentos financeiros ao valor justo” na Nota 6. Nenhum item objeto de *hedge* deixou de ser ajustado para ganhos e perdas de *hedge* durante os períodos apresentados.

d) *Hedge* de investimento líquido em operações no exterior

O Grupo aplica a contabilidade de *hedge* ao investimento líquido em uma operação estrangeira no Brasil para variações nas taxas de câmbio à vista. O *hedge* é realizado para a exposição estrutural do Grupo às variações na taxa de câmbio do dólar norte-americano para o real brasileiro, utilizando NDFs. Existe uma relação econômica entre o investimento líquido objeto de *hedge* e o instrumento de *hedge* devido à exposição compartilhada ao risco cambial. A parcela efetiva dos ganhos e perdas no instrumento de *hedge* é reconhecida em outros resultados abrangentes e a parcela inefetiva é reconhecida na demonstrações do resultado.

As fontes de ineficácia de *hedge* em relações de *hedge* de investimento líquido podem incluir: (i) descasamentos entre o valor nominal do instrumento de *hedge* designado e o valor contábil da camada designada do investimento líquido, incluindo aqueles decorrentes de alterações pós-designação nos ativos líquidos da operação no exterior, como variações em lucros acumulados; (ii) diferenças entre o vencimento do contrato de NDF e o período de designação do *hedge*, incluindo os efeitos decorrentes da rolagem dos instrumentos de *hedge* entre os períodos de reporte; e (iii) mudanças no risco de crédito da contraparte do contrato de NDF, que afetam o valor justo do instrumento de *hedge*, mas não têm efeito correspondente no valor do investimento líquido objeto de *hedge*. O elemento a termo dos contratos de NDF é excluído da relação de *hedge* designada e contabilizado separadamente sob a abordagem do custo de *hedge*.

Uma parte de US\$1.813.110 do investimento líquido do Grupo em suas operações no Brasil é designada como o item objeto de *hedge*. O valor nominal dos NDFs é designado para corresponder a essa parte do investimento.

As posições agregadas na data do relatório e os indicadores de desempenho estão resumidos abaixo

O Grupo aplica contabilidade de *hedge* ao investimento líquido em uma operação estrangeira no Brasil para variações nas taxas de câmbio à vista. A proteção cambial é realizada para a exposição estrutural do Grupo às variações na taxa de câmbio do Dólar Norte-americano para o Real Brasileiro, utilizando NDFs. Existe uma relação econômica entre o investimento líquido protegido e o instrumento de *hedge* devido à exposição compartilhada ao risco cambial. A parcela efetiva dos ganhos e perdas no instrumento de *hedge* é reconhecida em outros resultados abrangentes e a parcela ineficaz é reconhecida na demonstração do resultado.

As posições agregadas na data do relatório e os indicadores de desempenho estão resumidos abaixo.

Objeto de <i>hedge</i>	Ajuste de valor justo aos instrumentos de <i>hedge</i>		Variação no valor justo reconhecida em ORA	31/03/2026	
	Ativo	Passivo		Ineficácia	
				Reconhecidos na demonstração do resultado	
Risco cambial de investimento líquido					
Investimento líquido em operações no exterior	1.813.110	–	5.889	(64.573)	(11.438)
Total	1.813.110	–	5.889	(64.573)	(11.438)

A parcela efetiva acumulada dos ganhos e perdas no instrumento de *hedge* é incluída na reserva de *hedge* de investimento líquido na demonstração das mutações do patrimônio líquido. A variação do período é apresentada na demonstração dos resultados abrangentes.

21. OPERAÇÕES COMPROMISSADAS

	31/03/2026	31/12/2025
Títulos Públicos e recebíveis	1.248.357	783.837

Em 31 de março de 2026, o Grupo tinha US\$ 1.248.357 (US\$ 783.837 em 31 de dezembro de 2025) em operações compromissadas utilizando principalmente títulos públicos como garantia. Esses compromissos são executados principalmente com vencimentos de um dia para o outro, embora alguns instrumentos tenham prazos curtos (de até 3 meses). A taxa pré-fixada média é 14,2% ao ano em 31 de março de 2026 (em 31 de dezembro de 2025, a taxa fixa média era de 14,4% a.a.) e os títulos públicos que foram dados em garantia foram classificados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme mostrado na nota 12. Em 31 de março de 2026, o valor justo dos títulos garantidos por operações compromissadas era de US\$ 998.258 (US\$ 747.531 em 31 de dezembro de 2025). Adicionalmente, o Grupo também usa outros recebíveis (Nota 16) como garantia subjacente em operações compromissadas. Em 31 de março de 2026, o saldo dos recebíveis dados como garantia totalizou US\$ 250.099 (US\$ 95.558 em 31 de dezembro de 2025).

As mudanças nas operações compromissadas são as seguintes:

	31/03/2026	31/12/2025
Saldo no início do período	783.837	308.583
Novas obrigações	56.390.021	200.604.295
Pagamentos - principal	(55.976.276)	(200.184.752)
Pagamentos - juros	(41.645)	(124.272)
Juros incorridos	41.720	128.614
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	50.700	51.369
Saldo final	1.248.357	783.837

22. PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO - DEPÓSITOS

	31/03/2026	31/12/2025
Recibos de Depósitos Bancários (RDB)	32.843.499	32.004.825
Depósitos de clientes	8.953.491	9.452.342
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	623.965	467.934
Depósitos interbancários	27.166	–
Total	42.448.121	41.925.101

Os RDBs são produtos de investimento disponíveis dentro da “Conta do Nubank”, oferecendo opções de liquidez diária ou vencimento futuro definido. Os depósitos em RDB contam com garantias do Fundo Garantidor de Créditos (“FGC”) do Brasil. Diferentemente dos depósitos de clientes, o Nu é obrigado a seguir as exigências de depósitos compulsórios para depósitos em RDB (vide nota 15). No entanto, não há obrigação de investir o saldo remanescente em títulos públicos ou de mantê-lo em uma conta específica no Banco Central do Brasil. Portanto, esses valores podem ser utilizados como fonte de financiamento para operações de empréstimos e cartões de crédito.

Os depósitos dos clientes se refere à Conta do Nubank, que é uma conta de débito disponível no Brasil, México e Colômbia, na qual os clientes podem depositar fundos e investir em produtos específicos, como RDBs no Brasil.

No Brasil, os valores depositados pelos clientes são classificados como dinheiro eletrônico e devem ser alocados aos títulos públicos (vide a nota 12b) ou em conta específica mantida no Banco Central do Brasil (vide a nota 15), de acordo com as exigências regulatórias brasileiras. Na Colômbia, os saldos da “Conta do Nubank” devem ter uma porcentagem dos depósitos do público em uma conta do banco central colombiano, que é uma classe de depósitos compulsórios. Os juros pagos pela “Conta do Nubank” na Colômbia variaram de 8,8% a 9,3% ao ano em 31 de março de 2026 (em 31 de dezembro de 2025, os juros pagos variaram de 8,3% a 8,8% ao ano).

No México, os saldos da “Conta do Nubank” não precisam ser investidos em ativos específicos; portanto, podem ser utilizados como fonte de financiamento para transações de cartão de crédito. Quando os saldos são depositados em “Cajitas”, a rentabilidade foi de 7,0% a 13,0% a.a. em 31 de março de 2026 (em 31 de dezembro de 2025, a rentabilidade foi de 7,3% a 15,0% a.a.). “Cajitas” tem rendimento diário acumulado e pode ter liquidez diária ou vencimento futuro definido.

Os juros pagos da Conta do Nubank e depósitos RDB (exceto os RDBs de prazo fixo) são de 100% do CDI brasileiro na data inicial, se os saldos forem mantidos por um período acima de 30 dias. Existem também RDBs com vencimento futuro definido, que têm prazo de vencimento de até 46 meses e taxa de juros média ponderada de 104% da taxa do CDI brasileiro em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

O Certificado de Depósito Bancário (CDB) é emitido pela Nu Financiera e distribuído principalmente pela Nu Investimentos.

Depósitos interbancários referem-se a um depósito a prazo por atacado de outra instituição financeira, realizado como parte de uma estratégia de tesouraria para proteger contra a variabilidade da marcação a mercado (mark-to-market) de títulos soberanos oferecidos como garantia em empréstimos com margem.

Abertura por vencimento

	31/03/2026			31/12/2025		
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Recibos de Depósitos Bancários (RDB)	32.687.602	155.897	32.843.499	31.869.219	135.606	32.004.825
Depósitos de clientes	8.865.493	87.998	8.953.491	9.372.045	80.297	9.452.342
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	415.344	208.621	623.965	363.783	104.151	467.934
Depósitos interbancários	–	27.166	27.166	–	–	–
Total	41.968.439	479.682	42.448.121	41.605.047	320.054	41.925.101

23. PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO - VALORES A REPASSAR À REDE

	31/03/2026	31/12/2025
Valores a repassar à rede de cartão de crédito	14.339.365	13.633.823
Contas a pagar para câmaras de compensação	70.351	126
Total	14.409.716	13.633.949

Valores a pagar à rede de cartão de crédito correspondem principalmente ao valor a pagar aos adquirentes relativo às operações com cartões de crédito e pré-pago. Os valores a repassar à rede de cartões são liquidados de acordo com as parcelas da transação, substancialmente em até 27 dias para transações brasileiras sem parcelamento; 1 dia útil para transações internacionais; e as vendas parceladas têm liquidação mensal, em sua maioria, no prazo de até 12 meses. Para transações de cartão de crédito no México e Colômbia, os valores são liquidados em um dia útil.

A segregação por vencimento dos valores a pagar à rede de cartão de crédito é apresentada na tabela abaixo:

Valores a pagar à rede de cartão de crédito	31/03/2026	31/12/2025
Até 30 dias	6.121.844	5.335.818
30 até 90 dias	4.102.270	4.273.171
Acima de 90 dias	4.115.251	4.024.834
Total	14.339.365	13.633.823

24. PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos	4.504.241	4.398.216
Total	4.504.241	4.398.216

a) Empréstimos e financiamentos

Os prazos de vencimento dos empréstimos e financiamentos são os seguintes:

	31/03/2026			
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Empréstimos e financiamentos				
Letras Financeiras (i)	301.515	519.670	1.814.913	2.636.098
Linhas de crédito de empréstimo de margem (ii)	194.300	1.673.843	–	1.868.143
Total de empréstimos e financiamentos	495.815	2.193.513	1.814.913	4.504.241
	31/12/2025			
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Empréstimos e financiamentos				
Letras Financeiras (i)	246.141	680.482	1.602.967	2.529.590
Linhas de crédito de empréstimo de margem (ii)	150.260	1.448.560	269.806	1.868.626
Total de empréstimos e financiamentos	396.401	2.129.042	1.872.773	4.398.216

(i) Em 31 de março de 2026, a Nu Financeira emitiu letras financeiras em reais brasileiros, indexadas ao percentual do CDI, ou CDI mais um spread pré fixado. O valor do principal era equivalente a US\$ 2.168.020 (US\$ 2.529.590 em 31 de dezembro de 2025) e o vencimento dessas letras financeiras varia de abril de 2026 até março de 2029.

(ii) Correspondem a uma linha de crédito de empréstimo de margem, lastreada em títulos públicos e notas soberanas como garantia para a operação que o Nu contratou por meio da Nu Financeira. Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o valor do principal era de US\$ 1.862.365. Os empréstimos são indexados à taxa CME Term SOFR (a taxa SOFR a termo do CME Group) mais um spread pré fixado. O vencimento desses empréstimos é de junho de 2026 a março de 2027.

As variações nos empréstimos e financiamentos são as seguintes:

	31/03/2026		
	Linhas de crédito de empréstimo de margem	Letras Financeiras	Total
Saldo no início do período	1.868.626	2.529.590	4.398.216
Novos empréstimos	–	123.668	123.668
Pagamentos - principal	–	(201.570)	(201.570)
Pagamentos - juros	(22.786)	(61.031)	(83.817)
Juros incorridos	22.008	92.174	114.182
Custos de transação	–	87	87
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	295	153.180	153.475
Saldo no final do período	1.868.143	2.636.098	4.504.241

	31/03/2025			
	Linhas de crédito de empréstimo de margem	Linhas de crédito sindicalizadas	Letras Financeiras	Total
Saldo no início do período	201.493	350.261	1.178.603	1.730.357
Novos empréstimos	150.000	–	37.171	187.171
Pagamentos - principal	–	(355.041)	–	(355.041)
Pagamentos - juros	(2.860)	(17.298)	–	(20.157)
Juros incorridos	2.913	2.704	40.966	46.583
Custos de transação	–	4.146	(298)	3.848
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	(22)	15.227	98.928	114.133
Saldo no final do período	351.524	–	1.355.370	1.706.894

Covenants

Em 31 de março de 2026, os contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia com instituições financeiras não contêm cláusulas restritivas financeiras.

Garantias

Em 31 de março de 2026, a Nu Holdings não é garantidora de nenhum dos empréstimos e financiamentos mencionados acima.

25. PROVISÕES E PASSIVO CONTINGENTES

A Companhia e suas subsidiárias são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes, de tempos em tempos, do curso normal das operações, envolvendo ações cíveis, tributárias e trabalhistas. Essas ações estão sendo abordadas em ambas as esferas administrativa e judicial, e, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as perdas prováveis decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela administração, com suporte dos assessores jurídicos externos. Há uma incerteza significativa relacionada ao momento de qualquer desembolso de caixa, se houver, para riscos cíveis e trabalhistas.

	31/03/2026	31/12/2025
Riscos cíveis	28.090	22.044
Riscos tributários	6.714	5.081
Riscos trabalhistas	3.684	3.795
Total	38.488	30.920

a) Provisão

Os processos cíveis estão relacionados principalmente a operações da Conta do Nubank. Com base na avaliação da administração e nas contribuições dos consultores jurídicos externos do Nu, o Grupo provisionou US\$ 28.090 em 31 de março de 2026 (US\$ 22.044 em 31 de dezembro de 2025) considerado suficiente para cobrir perdas estimadas em ações cíveis classificadas como perdas prováveis.

b) Movimentação

A movimentação das provisões e passivo contingente é a seguinte:

	31/03/2026				31/03/2025
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total	Total
Saldo no início do período	5.081	22.044	3.795	30.920	22.551
Adições	1.113	10.227	631	11.971	6.111
Variação monetária	192	18	162	372	201
Reversões	–	(5.437)	–	(5.437)	(90)
Pagamentos	–	(166)	(1.130)	(1.296)	(5.262)
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	328	1.404	226	1.958	1.873
Saldo no final do período	6.714	28.090	3.684	38.488	25.384

c) Contingências

O Grupo é réu em processos cíveis e trabalhistas, envolvendo riscos classificados pela administração e suportados pelos seus assessores jurídicos como perdas possíveis, no valor aproximado de US\$ 4.681 e US\$ 4.739 em 31 de março de 2026, respectivamente (US\$ 4.372 e US\$ 4.532 em 31 de dezembro de 2025).

d) Depósitos judiciais

Em 31 de março de 2026, o valor total dos depósitos judiciais apresentados como “Outros ativos” (nota 17) é de US\$ 7.713 (US\$ 6.614 em 31 de dezembro de 2025) e está substancialmente atribuído ao depósito judicial realizado por conta e ordem dos acionistas da Nu Investimentos, antes da aquisição, devido a um processo fiscal relacionado a impostos retidos na fonte deduzidos indevidamente de valores pagos a funcionários.

26. RECEITA DIFERIDA

	31/03/2026	31/12/2025
Receita diferida dos programas de recompensas	82.353	76.291
Outras receitas diferidas	1.361	1.230
Total	83.714	77.521

A receita diferida de programa de recompensas está relacionada ao programa de recompensas do Grupo para seus clientes de cartão de crédito, especificamente “Nubank+” e “Ultravioleta”. Nesses programas, os membros acumulam pontos de acordo com o uso do cartão de crédito, que podem ser trocados por cashback ou convertidos em milhas aéreas. Os pontos não expiram e não há limite para a quantidade de pontos que um titular de cartão elegível pode ganhar.

O Nu usa modelos financeiros para estimar as taxas de resgate de prêmios ganhos até o momento pelos atuais membros do cartão e, portanto, o valor financeiro estimado dos pontos, com base nas tendências históricas de resgate e comportamento de resgate do participante atual, entre outros. A estimativa do valor financeiro é registrada na demonstração do resultado quando a obrigação de desempenho é cumprida (ou seja, no momento que os pontos de recompensa são resgatados).

27. OUTROS PASSIVOS

	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores diversos (i)	507.567	470.046
Transações de pagamento - outras (ii)	261.178	262.008
Perda esperada de cartão de crédito (Nota 13) (iii)	51.045	44.679
Intermediação de valores mobiliários	10.798	15.570
Valores a repassar às seguradoras	24.422	12.190
Fundos de terceiros em trânsito (iv)	41.552	41.587
Outros passivos (v)	97.806	120.842
Total	994.368	966.922

- (i) Os fornecedores diversos são compostos principalmente por valores a pagar aos fornecedores.
- (ii) Transações de pagamento - correspondem a pagamentos antecipados de clientes que excedem os valores da fatura do cartão de crédito.
- (iii) Inclui o valor pelo qual a perda esperada de cartão de crédito excede o valor contábil bruto dos ativos financeiros relacionados, devido às provisões para limites não utilizados.
- (iv) Fundos de terceiros em trânsito estão principalmente relacionados a saldos pendentes de liquidação com a B3 e valores a pagar a uma instituição parceira relacionados a pagamentos de utilities feitos pelos clientes.
- (v) Outros passivos são compostos principalmente pela alocação de saldos pendentes que ainda não foram depositados nas contas dos clientes e provisão com programa de fidelidade.

28. PARTES RELACIONADAS

No curso normal dos negócios, o Grupo emite cartões de crédito ou empréstimos para diretores executivos, membros do conselho, pessoal-chave e familiares próximos do Nu. Essas transações, juntamente com os depósitos e outros produtos, como aplicações, são realizadas em condições similares às oferecidas a terceiros não relacionados em circunstâncias similares e não envolvem risco além do normal de recebimento.

Conforme descrito na Nota 3, Base de consolidação, todas as entidades do Grupo são consolidadas nestas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas. Portanto, os saldos e transações com partes relacionadas e quaisquer ganhos ou prejuízos não realizados oriundos de transações entre companhias são eliminados nessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.

a) Transações com outras partes relacionadas

	31/03/2026	31/12/2025
	Ativos (passivos)	
Outros passivos (i)	(625)	(926)

No segundo trimestre de 2024, o Nu firmou uma parceria com uma companhia onde um de nossos diretores atua como CEO. Como parte dessa parceria, o Nu recebeu um incentivo em dinheiro, o qual será utilizado para subsidiar os custos de projetos mediante a satisfação de certas condições pela Companhia

29. MENSURAÇÃO PELO VALOR JUSTO

As principais técnicas de avaliação utilizadas em modelos internos para mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 são definidas a seguir. As principais informações para estes modelos são derivadas de dados de mercado observáveis. O Grupo não fez nenhuma mudança significativa nas suas técnicas de avaliação e modelos internos nos períodos apresentados.

a) Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado

As tabelas a seguir demonstram o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025. O Grupo não divulga o valor justo de instrumentos financeiros, como depósitos compulsórios e outros em bancos centrais, outros recebíveis, outros ativos financeiros ao custo amortizado, depósitos de clientes, RDB, depósitos interbancários e operações compromissadas porque os valores contábeis são razoavelmente próximos do valor justo.

	31/03/2026			31/12/2025				
	Valor contábil	Valor justo			Valor contábil	Valor justo		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo								
Recebíveis de cartão de crédito	20.187.218	–	–	21.505.605	18.267.904	–	–	19.333.556
Empréstimos a clientes	10.968.766	–	–	11.574.030	9.421.458	–	–	9.834.661
Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais	9.195.997				9.537.788			
Títulos e valores mobiliários	3.369.572	1.537.198	2.013.283	–	3.141.504	1.052.384	2.053.383	–
Outros recebíveis	829.192				1.000.683			
Outros ativos financeiros	131.873				148.777			
Total	44.682.618	1.537.198	2.013.283	33.079.635	41.518.114	1.052.384	2.053.383	29.168.217
Passivo								
Recibos de Depósitos Bancários (RDB)	32.843.499				32.004.825			
Depósitos de clientes	8.953.491				9.452.342			
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	623.965	–	623.854	–	467.934	–	467.742	–
Depósitos interbancários	27.166				–			
Valores a repassar à rede	14.339.365	–	15.564.471	–	13.633.823	–	13.006.159	–
Empréstimos e financiamentos	4.504.241	–	4.509.720	–	4.398.216	–	4.406.310	–
Operações compromissadas	1.248.357				783.837			
Total	62.540.084	–	20.698.045	–	60.740.977	–	17.880.211	–

A técnica de avaliação para categorias específicas de instrumentos financeiros é descrita abaixo.

i) Modelos e dados de valor justo

Recebíveis de cartão de crédito e valores a repassar à rede: Os valores justos dos recebíveis de cartão de crédito e os valores a repassar à rede são calculados com base no método de fluxo de caixa descontado. Os valores justos são determinados descontando os fluxos de caixa contratuais pela curva de taxas de juros e o spread de cartão de crédito. Para valores a pagar, os fluxos de caixa também são descontados pelo próprio *spread* de crédito do Grupo.

Empréstimos a clientes: O valor justo é estimado com base em grupos de clientes com perfis de risco similares, utilizando modelos de avaliação. O valor justo de um empréstimo é determinado descontando os fluxos de caixa contratuais pela curva de taxas de juros e um *spread* de crédito.

Títulos e Valores Mobiliários: Compreendem notas e títulos soberanos mantidos para coleta. O valor justo é dado pelos preços de mercado observados, quando disponíveis, ou pelo desconto do fluxo de caixa projetado utilizando tanto a curva de taxas de juros livre de risco para a respectiva moeda de liquidação, quanto o *spread* de crédito construído por CDS (Credit Default Swaps) para a respectiva entidade soberana que emitiu a nota.

Certificado de depósito bancário (CDB): O valor justo é dado pelo desconto do fluxo de caixa projetado utilizando a taxa de juros livre de risco mais os *spreads* observados na emissão.

Empréstimos e financiamentos: O valor justo é medido usando o método de fluxo de caixa descontado, com fluxos de caixa contratuais descontados na curva de taxas de juros e um *spread*.

b) Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

A tabela a seguir apresenta um resumo dos valores justos, em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, dos ativos e passivos financeiros indicados abaixo, classificados com base nos diversos métodos de mensuração utilizados pelo Grupo para determinar o seu valor justo:

	31/03/2026			Total
	Valor justo Nível 1	Valor justo Nível 2	Valor justo Nível 3	
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa				
Investimentos de curto prazo (i)	467.402	17	–	467.419
Títulos públicos				
América Latina	10.988.708	–	–	10.988.708
Títulos privados e outros instrumentos				
Certificado de Depósitos Bancários (CDB)	–	245.922	–	245.922
Fundos de investimento	85.169	9.247	39.006	133.422
Depósitos a prazo	–	197.812	–	197.812
Notas	–	803.941	–	803.941
Letra de crédito (LC)	–	3	–	3
Certificado de recebíveis imobiliários/agronegócio (CRIs/CRAs)	–	3.579	–	3.579
Letra de crédito imobiliário/do agronegócio (LCIs/LCAs)	–	1.623	–	1.623
Títulos privados e debêntures	116.554	3.579	4.832	124.965
Instrumentos patrimoniais	–	–	27.152	27.152
Derivativos	274.196	76.821	35.285	386.302
Passivo				
Derivativos	285.656	59.787	–	345.443
Obrigações para cotas de fundos de investimento	–	25.422	–	25.422

(i) Inclui depósitos a prazo, fundos de investimentos e saldos de CDB.

	31/12/2025			Total
	Valor justo Nível 1	Valor justo Nível 2	Valor justo Nível 3	
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa				
Investimentos de curto prazo (i)	632.324	19.927	–	652.251
Títulos públicos				
América Latina	11.701.147	–	–	11.701.147
Títulos privados e outros instrumentos				
Certificado de Depósitos Bancários (CDB)	–	216.712	–	216.712
Fundos de investimento	26.722	7.626	36.769	71.117
Depósitos a prazo	–	187.683	–	187.683
Notas	–	818.885	–	818.885
Letra de crédito (LC)	–	3	–	3
Certificado de recebíveis imobiliários/agronegócio (CRIs/CRAs)	–	7.334	–	7.334
Letra de crédito imobiliário/do agronegócio (LCIs/LCAs)	–	606	–	606
Títulos privados e debêntures	150.159	31.356	4.877	186.392
Instrumentos patrimoniais	–	–	27.120	27.120
Derivativos	288	45.923	34.537	80.748
Passivo				
Derivativos	17.426	48.543	–	65.969

(i) Inclui depósitos a prazo, fundos de investimentos e saldos de CDB.

i) Modelos e dados de valor justo

Títulos e Valores Mobiliários: Os títulos com alta liquidez e preços cotados em mercados ativos são classificados como Nível 1. Todos os títulos públicos e alguns títulos privados estão incluídos no Nível 1 por serem negociados em um mercado ativo. Para títulos brasileiros, os valores justos são baseados nos preços publicados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (“Anbima”). Para títulos dos Estados Unidos, México e Colômbia, os valores justos são baseados nos preços publicados pela Bloomberg, Valmer e Precia, respectivamente. Outros títulos públicos e quotas de fundos de investimento, cujo cálculo dos valores justos é baseado em dados observáveis, tais como taxas de juros e curvas de taxas de juros, são classificados no nível 2. Os fundos de investimento que utilizaram condições contratuais como insumos que não são diretamente observáveis no mercado são classificados como Nível 3. A debênture cujo emissor entrou em recuperação judicial é classificada como Nível 3 já que seu preço de mercado não é diretamente observável nessas circunstâncias.

- (i) A alíquota de imposto utilizada foi a aplicável às subsidiárias financeiras brasileiras, que representa a parcela mais significativa das operações do Grupo. A alíquota de imposto utilizada não difere materialmente da alíquota média de imposto efetiva considerando todas as jurisdições onde o Grupo opera. O efeito das demais alíquotas de impostos está apresentado na tabela acima como “Efeito das diferentes alíquotas de impostos - subsidiárias e controladora”.
- (ii) Resultado da alteração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) em diferenças temporárias tributáveis futuras para instituições de pagamento e empresas de crédito, financiamento e investimento regulamentadas pela Lei 12.865/13 devido à promulgação da Lei Complementar 224/2025 no Brasil. Para instituições de pagamento, as taxas são de 9% até 2025 e 12% para o período de 2026 e 2027 e de 15% a partir de 2028, enquanto para empresas de crédito, financiamento e investimento, as taxas são de 17,5% para o período de 2026 e 2027 e de 20% a partir de 2028.
- (iii) Principalmente relacionado aos incentivos e juros não tributáveis sobre o imposto a recuperar e ao valor do ativo de imposto diferido reconhecido em perdas tributárias devido a uma expectativa atualizada de renda tributável futura.

b) Tributos diferidos

As tabelas a seguir apresentam os componentes significativos dos ativos e passivos fiscais diferidos do Grupo em 31 de março de 2026 e 2025, e a evolução para ambos os períodos. Os registros contábeis do ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e/ou base negativa de contribuição social, bem como os decorrentes de diferenças temporárias, estão baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, considerando o histórico de rentabilidade de cada subsidiária individualmente. A utilização do ativo fiscal diferido relativo ao prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável ao ano para as entidades brasileiras e não há limite de tempo para utilizá-lo.

	Refletido na demonstração do resultado						31/03/2026
	31/12/2025	Outros	Constituição	Realização	Ajuste de conversão	Reconhecidos em ORA	
Provisão para perdas de créditos	2.072.235	95	359.947	–	90.363	–	2.522.640
Outras diferenças temporárias (i)	425.143	–	113.771	(55.852)	43.335	(2.852)	523.545
Total do ativo fiscal diferido sobre diferenças temporárias	2.497.378	95	473.718	(55.852)	133.698	(2.852)	3.046.185
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	141.911	–	3.741	(18.330)	8.142	–	135.464
Ativos fiscais diferidos	2.639.289	95	477.459	(74.182)	141.840	(2.852)	3.181.649
Mudanças no valor justo - instrumentos financeiros	(96.065)	–	(94.755)	–	(4.413)	(204)	(195.437)
Outros	(32.257)	–	979	23.817	(7.087)	–	(14.548)
Passivos fiscais diferidos	(128.322)	–	(93.776)	23.817	(11.500)	(204)	(209.985)
Imposto diferido, compensado	2.510.967	95	383.683	(50.365)	130.340	(3.056)	2.971.664
Mudanças no valor justo - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(13.334)	–	(13.547)	–	(749)	6.210	(21.420)
Imposto diferido reconhecido durante o período		95	370.136	(50.365)		3.154	

	Refletido na demonstração do resultado						31/03/2025
	31/12/2024	Constituição	Realização	Ajuste de conversão	Reconhecidos em ORA		
Provisão para perdas de créditos	1.506.086	391.470	(545.161)	116.218	651	1.469.264	
Outras diferenças temporárias (i)	260.314	18.033	(18.833)	41.636	140	301.290	
Total do ativo fiscal diferido sobre diferenças temporárias	1.766.400	409.503	(563.994)	157.854	791	1.770.554	
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	145.603	25.222	(6.003)	9.128	–	173.950	
Ativos fiscais diferidos	1.912.003	434.725	(569.997)	166.982	791	1.944.504	
Mercado de liquidação de futuros	(9.146)	(409)	1.039	8.104	(5)	(417)	
Mudanças no valor justo - instrumentos financeiros	(62.091)	(8.781)	–	(2.630)	(181)	(73.683)	
Outros	(22.427)	(2.442)	(5.858)	(7.090)	–	(37.817)	
Passivos fiscais diferidos	(93.664)	(11.632)	(4.819)	(1.616)	(186)	(111.917)	
Imposto diferido, compensado	1.818.339	423.093	(574.816)	165.366	605	1.832.587	
Mudanças no valor justo - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(2.969)	–	(5.028)	568	207	(7.222)	
Imposto diferido reconhecido durante o período		423.093	(579.844)		812		

- (i) Outras diferenças temporárias são compostas principalmente por outras provisões, impostos sobre instrumentos financeiros e provisões de fornecedores em 31 de março de 2026 e 2025.

c) Passivo fiscal

	31/03/2026	31/12/2025
Impostos e contribuições sobre o lucro	295.405	1.322.821
Outros impostos	198.997	101.297
Total dos passivos fiscais	494.402	1.424.118

31. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A tabela a seguir apresenta as variações das ações emitidas e totalmente integralizadas e as ações autorizadas por classe em 31 de março de 2026 e 2025.

Ações autorizadas e totalmente emitidas	Nota	31/03/2026		Total
		Ações Ordinárias - Classe A	Ações Ordinárias - Classe B	
Total em 31 de dezembro de 2025		3.833.072.934	1.022.600.698	4.855.673.632
SOPs exercidos e RSUs adquiridos (<i>vested</i>)	10	8.323.543	–	8.323.543
Ações retidas para impostos de funcionários		(2.255.924)	–	(2.255.924)
Total em 31 de março de 2026		3.839.140.553	1.022.600.698	4.861.741.251

Ações autorizadas e totalmente emitidas	Nota	31/03/2025		Total
		Ações Ordinárias - Classe A	Ações Ordinárias - Classe B	
Total em 31 de dezembro de 2024		3.768.057.942	1.050.600.698	4.818.658.640
SOPs exercidos e RSUs adquiridos (<i>vested</i>)	10	7.437.407	–	7.437.407
Ações retidas para impostos de funcionários		(2.002.992)	–	(2.002.992)
Emissão de ações Classe A - Aquisições de negócios		313.456	–	313.456
Total em 31 de março de 2025		3.773.805.813	1.050.600.698	4.824.406.511

Ações autorizadas e não emitidas	Ações Ordinárias - Classe A	Ações Ordinárias - Classe B	Total
Reservado para pagamentos baseados em ações	–	–	228.167.482
Ações autorizadas que podem ser emitidas como classe A ou classe B	–	–	43.513.532.477
Total de ações autorizadas e não emitidas em 31 de março de 2026	–	–	43.741.699.959
Ações autorizadas emitidas	3.839.140.553	1.022.600.698	4.861.741.251
Total em 31 de março de 2026	3.839.140.553	1.022.600.698	48.603.441.210

a) Outros eventos societários

Em 31 de março de 2026, a Companhia tinha ações ordinárias autorizadas e não emitidas, que estavam reservadas para compromissos relacionados a aquisições de negócios, planos de pagamento baseado em ações (Nota 10) e emissões futuras para fins não especificados. Estas ações podem ser emitidas como ações ordinárias da classe A ou B.

b) Capital social e reserva de prêmio na subscrição de ações

Todas as classes de ações da Companhia tinham valor nominal de US\$ 0,0000067 em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, e o valor total do capital social era de US\$ 84 nas mesmas datas.

A reserva de prêmio na subscrição de ações refere-se aos valores aportados pelos acionistas acima do valor nominal na emissão das ações.

O total de Opções de Compra de Ações (SOP) exercidas foi de US\$ 96 no período de três meses findo em 31 de março de 2026 (US\$ 398 para o período de três meses findo em 31 de março de 2025).

c) Lucro acumulado

Os Lucros acumulados incluem os lucros ou prejuízos do Grupo e o montante da reserva para pagamentos baseados em ações, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Conforme descrito na nota 10, o pagamento baseado em ações do Grupo inclui incentivos na forma de SOPs, RSUs e Prêmios. Além disso, a Companhia pode usar a reserva para absorver prejuízos acumulados.

	31/03/2026	31/12/2025
Lucro (prejuízo) acumulados	6.023.719	5.151.437
Reserva para pagamento baseado em ações	1.318.455	1.261.263
Total atribuível aos acionistas controladores	7.342.174	6.412.700

d) Ações recompradas e retidas

As ações podem ser recompradas de ex-funcionários quando eles deixam o Grupo, devido ao fato que os termos contratuais de pagamentos diferidos em combinações de negócios, ou retidas por causa dos planos de RSUs para liquidar a obrigação fiscal do funcionário. Essas ações recompradas ou retidas são canceladas e não podem ser reemitidas ou subscritas. Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025, as seguintes ações foram retidas:

	31/03/2026	31/03/2025
Quantidade de ações retidas - RSU	2.255.924	2.002.992
Valor total das ações retidas - RSU	146.166	21.292

e) Outros resultados abrangentes acumulados

Outros resultados abrangentes incluem os valores líquidos do efeito tributário relacionado, de ajustes de ativos e passivos reconhecidos no patrimônio líquido por meio das demonstrações dos resultados abrangentes consolidadas.

Outros resultados abrangentes que podem ser reclassificados para o resultado posteriormente estão relacionados com *hedges* de fluxo de caixa que se qualificam como *hedges* efetivos e conversão de moeda estrangeira que representa os ganhos e perdas acumulados na reconversão do investimento do Grupo em operações estrangeiras. Esses valores permanecerão nesta rubrica até que sejam reconhecidos na demonstração do resultado consolidada nos períodos em que os itens objeto de *hedge* a afetam, por exemplo, no caso do *hedge* de fluxo de caixa.

A reserva do risco de crédito da própria companhia reflete os ganhos e perdas de crédito próprio acumulados sobre passivos financeiros designados ao valor justo. Os valores da reserva de risco de crédito da própria companhia não são reclassificados para o resultado em períodos futuros.

Os saldos acumulados são os seguintes:

	31/03/2026	31/12/2025
Efeitos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquidos de impostos diferidos	(14.561)	(4.076)
Efeitos do <i>hedge</i> de investimento líquido	(64.573)	–
Ajuste de conversão de moeda em entidades estrangeiras	246.612	(196.018)
Mudanças no valor justo - instrumentos financeiros a VJORA, líquido de impostos diferidos	15.358	15.296
Ajuste de risco de crédito da própria companhia	498	498
Total	183.334	(184.300)

32. GERENCIAMENTO DE RISCOS FINANCEIROS, INSTRUMENTOS FINANCEIROS E OUTROS RISCOS

a) Visão geral

O Grupo monitora riscos que podem impactar materialmente os objetivos estratégicos ou a conformidade regulatória. Para gerenciar e mitigar esses riscos de forma eficaz, a estrutura de gerenciamento de riscos identifica e avalia os riscos com base no seu impacto potencial nos resultados financeiros, no capital, na liquidez, nas relações com os clientes e na reputação. Essa priorização tem como objetivo garantir que o Grupo capture oportunidades enquanto mitiga ameaças aos seus pilares estratégicos.

b) Estrutura do gerenciamento de risco

O Gerenciamento de Riscos é um pilar fundamental da governança estratégica do Grupo. A estrutura de gerenciamento de riscos é integrada em todo o Grupo com o objetivo de garantir que os riscos sejam consistentemente identificados, mensurados, mitigados, monitorados e reportados. Esse processo contínuo está incorporado na cultura do Grupo e nas estruturas de tomada de decisão, visando minimizar perdas, maximizar a rentabilidade e reforçar os valores fundamentais do Grupo.

A estrutura de gerenciamento de riscos do Grupo considera o tamanho e a complexidade dos seus negócios, o que permite rastrear, monitorar e controlar os riscos aos quais está exposto. O processo de gerenciamento de riscos está alinhado às diretrizes da Administração, que, por meio de comitês e demais reuniões internas, definem os objetivos estratégicos, incluindo o apetite ao risco. Por outro lado, as unidades de controle de capital e gestão de capital fornecem suporte por meio de processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Grupo considera uma declaração de apetite ao risco (“RAS”) um instrumento essencial de apoio ao gerenciamento de riscos e à tomada de decisões. O Conselho de Administração revisa e aprova a RAS, como diretrizes e limites para o plano de negócios e aplicação de capital. O Nu definiu uma RAS que prioriza os principais riscos e, para cada um deles, foram implementadas declarações qualitativas e métricas quantitativas expressas em relação a lucros, capital, medidas de risco, liquidez e outras medidas relevantes, conforme apropriado.

c) Riscos monitorados ativamente

Os riscos que são ativamente monitorados pelo Grupo incluem Risco de Crédito, Risco de Liquidez, Risco de Mercado, Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária (“IRRBB”), Risco de Câmbio (“FX”), Risco Operacional, Risco de Tecnologia da Informação (“TI”) e Cibernético, Risco Regulatório, Risco de Compliance e combate à lavagem de dinheiro (“AML”), Risco Reputacional, Risco de Modelo e Risco de negócios de Criptomoedas. O gerenciamento de riscos é realizado de acordo com o modelo de três linhas, considerando as políticas e procedimentos em vigor, bem como os limites estabelecidos na RAS. Além disso, existe um programa de Testes de Estresse em vigor.

Cada um dos riscos descritos abaixo possui metodologias, sistemas e processos próprios para sua identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação.

No caso dos riscos financeiros, como crédito, liquidez, IRRBB e de mercado, a mensuração é realizada com base em modelos quantitativos e, em determinados casos, cenários prospectivos em relação às principais variáveis envolvidas, respeitando as exigências regulatórias aplicáveis e as melhores práticas de mercado. Os riscos não financeiros, como o risco operacional e os riscos tecnológicos/cibernéticos, são mensurados por meio de critérios de impacto (risco inerente), considerando potenciais perdas financeiras, danos reputacionais, percepção do cliente e obrigações legais/regulatórias, bem como avaliados em relação à eficácia da respectiva estrutura de controles internos.

Não houve mudanças significativas na estrutura de gerenciamento de riscos daquilo que foi relatado nas demonstrações financeiras anuais.

Risco de crédito

O saldo em aberto de ativos financeiros e outras exposições do Grupo ao risco de crédito são apresentados na tabela abaixo:

	31/03/2026	31/12/2025
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	13.920.432	15.003.643
Títulos e valores mobiliários	1.160.009	1.059.923
Derivativos	386.302	80.748
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	1.546.311	1.140.671
Títulos e valores mobiliários	11.367.118	12.157.076
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	11.367.118	12.157.076
Outras exposições		
Recebíveis de cartão de crédito	20.187.218	18.267.904
Empréstimos a clientes	10.968.766	9.421.458
Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais	9.195.997	9.537.788
Títulos e valores mobiliários	3.369.572	3.141.504
Outros recebíveis	829.192	1.000.683
Outros ativos financeiros	131.873	148.777
Ativos financeiros ao custo amortizado	44.682.618	41.518.114
Limites não utilizados (i)		
	33.508.707	28.841.327
Créditos concedidos	33.508.707	28.841.327

(i) Os limites não utilizados não são registrados nos Balanços Patrimoniais Consolidados, mas são considerados na mensuração do ECL devido ao fato de representarem exposição ao risco de crédito.

Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como:

- a capacidade de uma entidade financiar aumentos de ativos e cumprir obrigações no vencimento, sem incorrer em perdas inaceitáveis; e
- a possibilidade de não conseguir sair facilmente de uma posição financeira devido ao seu tamanho em relação ao volume negociado no mercado.

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez utiliza dados de fluxo de caixa projetado, aplicando o que a Companhia acredita ser um cenário de stress severo a esses fluxos de caixa, com o objetivo de mensurar se o volume de ativos líquidos de alta qualidade que o Grupo detém é suficiente para garantir a sua resiliência financeira. Os indicadores de liquidez são monitorados diariamente, usando procedimentos aprovados pela Gestão e comparados com a estrutura de limites aprovada, de acordo com a tolerância de risco declarada do Grupo.

Entre os principais indicadores de liquidez, o Nu utiliza:

- **Índice de liquidez de curto prazo:** o Grupo usa uma metodologia interna que mensura se ele possui ativos líquidos de alta qualidade suficientes para cobrir desembolsos de curto prazo (inesperados) em um cenário de estresse severo.
- **Índices e gaps de financiamento:** para garantir a estabilidade de longo prazo do balanço patrimonial, o Grupo estabelece limites conservadores para os índices e gaps acumulados (a diferença de valor) entre ativos e passivos em todos os grupos de vencimentos futuros, usando os vencimentos comportamentais esperados, calculados com dados históricos internos.

O Grupo tem um Plano de Contingência de Captação detalhado para cada entidade, traçando as ações de gestão que devem ser tomadas em resposta a uma deterioração dos indicadores de liquidez.

Principais fontes de financiamento - por vencimento

Fontes de financiamento	31/03/2026				31/12/2025			
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total	%	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total	%
Recibos de Depósitos Bancários (RDB) (i)	32.687.602	155.897	32.843.499	86%	31.869.219	135.606	32.004.825	87%
Empréstimos e financiamentos	2.689.328	1.814.913	4.504.241	12%	2.525.443	1.872.773	4.398.216	12%
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	415.344	208.621	623.965	2%	363.783	104.151	467.934	1%
Total	35.792.274	2.179.431	37.971.705	100%	34.758.445	2.112.530	36.870.975	100%

(i) Considerando a data mais próxima em que o cliente pode realizar o resgate, que é o pior cenário do ponto de vista do Grupo. Para o gerenciamento do risco de liquidez, o Nu considera um cenário de run-off, de acordo com o comportamento histórico dos clientes.

Vencimentos de ativos e passivos financeiros

A tabela a seguir resume os fluxos de caixa contratuais não descontados dos ativos financeiros do Grupo e seus vencimentos contratuais:

	31/03/2026					Total
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual por vencimento				
		Até 1 mês	1 a 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	
Ativos financeiros						
Recebíveis de cartão de crédito (i)	20.187.218	8.358.087	7.072.676	6.137.439	293.664	21.861.866
Títulos e valores mobiliários	15.896.699	1.097.933	981.093	4.192.267	11.037.084	17.308.377
Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais	9.195.997	9.195.997	–	–	–	9.195.997
Caixa e equivalentes de caixa	13.920.432	13.920.432	–	–	–	13.920.432
Empréstimos a clientes (i)	10.968.766	1.292.545	2.366.229	6.264.231	6.546.418	16.469.423
Outros recebíveis	829.192	226.667	313.698	302.354	–	842.719
Outros ativos	131.873	131.873	–	–	–	131.873
Total do ativo financeiro	71.130.177	34.223.534	10.733.696	16.896.291	17.877.166	79.730.687

(i) Os fluxos de caixa contratuais para recebíveis de cartões de crédito e empréstimos a clientes consideram apenas as operações que não estão vencidas.

As tabelas a seguir resumem os passivos financeiros do Grupo e seus vencimentos contratuais:

	31/03/2026					Total (iii)
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual por vencimento				
		Até 1 mês	1 a 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	
Passivos financeiros						
Derivativos	345.443	287.489	6.035	97.330	–	390.854
Obrigações para cotas de fundos de investimento (iv)	25.422	25.422	–	–	–	25.422
Operações compromissadas	1.248.357	3.102.295	253.982	–	–	3.356.277
Depósitos de clientes (i)	8.953.491	7.460.516	740.799	664.177	87.999	8.953.491
Recibos de Depósitos Bancários (RDB) (ii)	32.843.499	32.004.242	454.382	1.109.645	342.425	33.910.694
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	623.965	30.645	66.906	343.088	261.624	702.263
Valores a repassar à rede de cartão de crédito	14.339.365	6.123.936	4.091.447	3.875.743	245.125	14.336.251
Empréstimos e financiamentos	4.504.241	134.660	409.298	2.259.393	2.275.420	5.078.771
Total dos passivos financeiros	62.883.783	49.169.205	6.022.849	8.349.376	3.212.593	66.754.023

(i) De acordo com as exigências regulatórias e em garantia desses depósitos, o Grupo detém o valor total de US\$ 96.516 em títulos elegíveis compostos por títulos públicos brasileiros, conforme descrito na nota 12b, em uma conta própria no Banco Central do Brasil a partir de 31 de março de 2026 (US\$ 93.955 em 31 de dezembro de 2025).

(ii) Considerando a primeira data em que o cliente pode levantar o depósito.

(iii) O desembolso nominal bruto foi projetado considerando a taxa de câmbio de reais brasileiros e pesos mexicanos e pesos colombianos para o dólar norte-americano em 31 de março de 2026.

(iv) Inclui as unidades detidas por participações de acionistas não controladores em fundos de investimento que têm maior probabilidade de serem resgatadas no curto prazo e podem ser resgatadas a qualquer momento.

O limite não utilizado dos cartões de crédito é o limite pré-aprovado que ainda não foi utilizado pelo cliente e representa a exposição de crédito potencial máxima atual. Portanto, não representa a real necessidade de liquidez decorrente dos compromissos. Quando os clientes atingem seus limites, espera-se que a duração dos recebíveis de cartão de crédito seja inferior à duração dos valores a repassar à rede.

Considerando o perfil de alocação de ativos apresentado acima, o Grupo estabelece um plano de financiamento com o objetivo de manter uma posição financeira saudável a curto e longo prazo. A principal fonte de financiamento é a franquia de depósitos (Depósitos em moeda eletrônica e recibos de depósitos bancários), que o Grupo pretende combinar com um colchão de liquidez no lado do ativo. Os títulos são compostos principalmente por Títulos Públicos, que podem ter vencimentos mais longos (conforme demonstrado na tabela acima), mas são negociados em um mercado que historicamente tem alta liquidez.

Além disso, apesar de ser contratualmente resgatável no curto prazo, o Grupo considera o saldo dos depósitos como um instrumento de financiamento crescente, utilizado em conjunto com outras emissões de dívida para garantir uma combinação adequada de fontes de financiamento.

O Grupo monitora e utiliza essas informações como parte do seu mecanismo de gerenciamento de risco de liquidez.

Risco de mercado e risco da taxa de juros da carteira bancária (IRRBB)

A tabela abaixo apresenta o Valor em Risco (VaR) calculado utilizando um nível de confiança de 99% e período de detenção de 10 dias. O cálculo é realizado utilizando uma abordagem de simulação histórica filtrada, com base em um período histórico de 5 anos. Para o Brasil, o VaR é calculado apenas para a Carteira de Negociação, enquanto no México ele é apresentado para a carteira Disponível para Venda, em linha com a regulamentação e as estratégias de gestão das carteiras.

VaR	31/03/2026	31/12/2025
Conglomerado Prudencial Nu - Brasil	17	13
Nu Holdings (i)	2.095	576
Nu Mexico Financiera	73	145

(i) Considera apenas os ativos financeiros detidos diretamente pela Nu Holdings, pois outras subsidiárias não possuem exposições significativas a riscos de mercado.

A análise a seguir apresenta a sensibilidade à posição financeira do valor justo do Grupo a um aumento de 1 ponto base ("p.b.") ("DV01") na curva isenta de risco do Brasil, na curva de cupom do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"), na curva isenta de risco dos EUA e na curva isenta de risco do México e curva isenta de risco da Turquia, assumindo um deslocamento paralelo e uma posição financeira constante:

DV01	31/03/2026	31/12/2025
Curva isenta de risco do Brasil	(653)	(766)
Curva isenta de risco da Turquia	(131)	(147)
Curva isenta de risco dos EUA	95	(33)
Curva isenta de risco do México	(90)	(42)
Curva isenta de risco da Colômbia	(287)	(257)

Risco de câmbio (FX)

As demonstrações financeiras podem apresentar volatilidade devido às operações do Grupo em moedas estrangeiras, como Real, Pesos Mexicanos e Colombianos. No nível da Nu Holdings, o *hedge* líquido de investimento é adotado apenas para uma camada inferior dos investimentos em empresas brasileiras.

Despesas em outras moedas (USD e EUR) são protegidas utilizando uma estrutura de contabilidade de hedge, mas outras relações de hedge econômico existem e são regidas por uma estrutura de exposição residual de câmbio dentro da estrutura de gerenciamento de riscos de mercado. Uma lista não exaustiva abrange empréstimos, títulos, contas de caixa e depósitos a prazo em outras moedas que não a moeda funcional de cada entidade, e a exposição total é sempre mantida dentro do nível de tolerância definido pelo Grupo nesta instância.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, nenhuma das entidades do Grupo possuía exposições cambiais não protegidas em moedas diferentes das respectivas moedas funcionais.

33. GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O objetivo do gerenciamento de capital é garantir a adequação às operações do Nu por meio do controle e monitoramento da posição de capital, avaliando a necessidade de capital de acordo com o apetite de risco e os objetivos estratégicos da organização, além de estabelecer um processo de planejamento de capital. Consequentemente, os futuros requisitos de patrimônio de referência (PR) são avaliados com base nas projeções de crescimento do Grupo, exposição a riscos, movimentos de mercado e outras informações relevantes. Além disso, a estrutura de gerenciamento de capital é responsável por identificar fontes de capital, redigir e submeter o plano de capital e o plano de contingência de capital para aprovação dos Diretores Executivos.

Composição do patrimônio de referência (PR)

A Companhia não está sujeita a requisitos específicos de patrimônio de referência (PR); No entanto, as subsidiárias reguladas em cada país devem cumprir as regras locais. A adequação de capital das controladas reguladas está detalhada abaixo.

a) Conglomerado Prudencial Nu no Brasil

O Banco Central do Brasil ("BCB") define um conglomerado prudencial como um conjunto de entidades no qual uma entidade regulada controla outras companhias reguladas ou fundos de investimento. Um conglomerado é classificado como Tipo 3 quando a entidade líder — aquela no topo da estrutura de propriedade — é uma Instituição de Pagamento, como é o caso da Nu Pagamentos.

O capital regulatório do Conglomerado Prudencial, definido pelo Banco Central do Brasil é composto por três componentes principais:

- Capital Principal de Nível 1 (CET1): Composto por capital integralizado, reservas e lucros acumulados, após contabilizadas as deduções e margem de ajustes prudenciais.
- Capital Complementar de Nível 1 (AT1): Inclui instrumentos de dívida sem prazo de vencimento específico e que podem absorver perdas, atendendo aos critérios de elegibilidade estabelecidos pelo Banco Central. A soma de CET1 e AT1 forma o Capital Total de Nível 1.
- Capital de Nível II: Trata-se de instrumentos de dívida subordinada com datas de vencimento definidas que cumprem as exigências de elegibilidade.

Como um conglomerado prudencial do Tipo 3, a Nu Pagamentos está sujeita aos requisitos de adequação de capital estabelecidos pelo BCB em base consolidada. O Conglomerado está em total conformidade com todas as regras prudenciais de capital aplicáveis.

A tabela a seguir apresenta os índices de capital social calculados para o CET1, Capital de Nível 1 e Índice de Adequação de Capital (CAR), e descreve seus índices mínimos para o conglomerado prudencial de acordo com a regulamentação brasileira vigente:

Conglomerado Prudencial	31/03/2026	31/12/2025
Patrimônio de referência (PR)	5.056.407	5.159.443
Nível I	4.276.411	4.472.543
<i>Capital principal</i>	3.775.105	4.045.444
<i>Capital complementar</i>	501.306	427.099
Nível II	779.996	686.900
Ativos ponderados ao risco (RWA)	33.486.264	31.141.647
Risco de crédito (RWA CPAD)	25.730.607	22.364.039
Risco de mercado (RWA MPAD)	1.225.820	1.196.138
Risco operacional (RWA OPAD)	4.762.275	5.941.247
Risco de serviços de pagamento (RWA SP)	1.767.562	1.640.223
PR mínimo requerido	3.516.058	3.269.873
Margem PR	1.519.907	1.889.570
Índice CET1	11,3%	13,0%
Índice de Nível 1	12,8%	14,4%
Índice de adequação de capital	15,1%	16,6%

b) Nu México Financiera

Em 31 de março de 2026, o patrimônio de referência (PR) era de US\$ 440.306 (US\$ 402.002 em 31 de dezembro de 2025). Isso se traduziu em um Índice de Capital de 16,4% (15,4% em 31 de dezembro de 2025), acima do mínimo de 10,5% exigido para a Categoria 4 *Sociedades Financieras Populares* (“SOFIPO”).

c) Nu Colombia

Em 31 de março de 2026, o patrimônio de referência (PR) era de US\$ 159.652 (US\$ 131.965 em 31 de dezembro de 2025). Isso se traduziu em um Índice de Capital de 17,9% (16,9% em 31 de dezembro de 2025), acima do mínimo de 10,5% exigido para instituições de crédito na Colômbia.

34. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Ao analisar o desempenho operacional do Grupo e alocação dos recursos, o Tomador de Decisões Operacionais do Grupo (“CODM”), que é o Diretor Executivo do Grupo (“CEO”), revisa a demonstração do resultado consolidada e resultados abrangentes.

O CODM considera todo o Grupo como um segmento operacional reportável único, monitorando as operações, tomando decisões sobre a alocação de fundos e avaliando o desempenho. O CODM analisa os dados financeiros relevantes em uma base combinada para todas as subsidiárias.

A receita, resultados e ativos do Grupo para esse segmento reportável único podem ser determinados com referência à demonstração do resultado consolidada e de outros resultados abrangentes, bem como ao balanço patrimonial consolidado.

a) Informações sobre produtos e serviços

As informações sobre produtos e serviços estão divulgadas na nota 6.

b) Informações sobre áreas geográficas

A tabela abaixo apresenta as receitas e ativos não circulantes por área geográfica:

	Receita (i)		Ativos não circulantes (ii)	
	Período de três meses findo em		31/03/2026	31/12/2025
	31/03/2026	31/03/2025		
Brasil	3.586.566	2.339.688	943.015	852.770
México	289.026	147.113	65.085	60.303
Outros países	76.747	58.375	176.655	147.761
Total	3.952.339	2.545.176	1.184.755	1.060.834

(i) Inclui receitas de juros (cartão de crédito, empréstimos e outros recebíveis), receitas de cartões de crédito e pré-pago, tarifas de atraso, comissões de seguros e outras receitas de tarifas e comissões.

(ii) Ativos não circulantes são ativos de direito de uso, ativo imobilizado, ativos intangíveis e ágio.

O Grupo não possuía nenhum cliente único que representasse 10% ou mais das receitas do Grupo no período de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025.

